

## MAIS COMUNICAÇÃO NOVO SITE E NEWSLOOP TV

Sistema OCB/GO reformula portal Goiás Cooperativo, na internet, e lança programa de notícias no Youtube.



## LUÍS ALBERTO PEREIRA PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/GO

Líder cooperativista fala dos resultados e da visibilidade alcançados pelo Sistema OCB/GO em seus quatro anos de gestão.



Revista do Sistema OCB/GO  
Ano 8 - nº 38 - janeiro/2023



goiascooperativo.coop.br

# Uma nova rota para novas cooperativas

Com ajuda do cooperativismo, a Ride-DF, região que envolve 29 cidades de Goiás e o Distrito Federal, deve se tornar novo polo nacional de produção de frutas – a Rota da Fruticultura. Cooperativas goianas de agricultura familiar foram criadas para atender novo mercado e já cultivam frutas não tradicionais do Cerrado, como as berries e o açaí, que têm alto valor agregado.



# COOP TIVISM



Sistema **OCB/GO**  
FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

É UM JEITO COLABORATIVO  
DE FAZER NEGÓCIO.

somos  
coop 

ERA  
MO

TIVO

O COOP FAZ  
MUITO E FAZ BEM

Acesse:  [somos.coop.br](https://somos.coop.br)

# Sumário



## **COOPERJOVEM**

Programa já é aplicado em 11 escolas de Goiás, com parceria de quatro cooperativas madrinhas e apoio do Sistema OCB/GO.

**.18**



## **MULHERES COOP**

Encontro goiano reúne 120 mulheres cooperativistas de vários ramos para tratar do fortalecimento e da liderança do público feminino nas cooperativas.

**.26**



## **FÓRUM DE PRESIDENTES**

Cooperativas são desafiadas a aumentar o faturamento anual para R\$ 50 bilhões até 2027. Proposta foi lançada pelo Sistema OCB/GO no 8º Fórum de Presidentes.

**.30**

## **Cooperativas integram Rota da Fruticultura com produção diferenciada**

Agricultores familiares de Goiás e DF apostam no plantio de espécies adaptadas de açaí e mirtilo, para criação de novo polo de produção de frutas.

**.12**



# Palavra do presidente

## Hora de celebrar as conquistas



Nossa atual administração está fechando um ciclo e é natural que façamos o devido balanço dessa jornada. Nesses quatro anos, nossa linha mestra tem sido a gestão por resultados e, com isso, alcançamos inúmeras conquistas, das quais eu falei na entrevista que está publicada nesta edição da **REVISTA GOIÁS COOP**.

Estamos chegando ao número de 300 cooperativas, em todo o Estado, registradas na OCB/GO, um salto de 37% nesse período e um marco para a instituição. Muitas delas têm surgido para aproveitar novos mercados, como as coops que mostramos na reportagem especial sobre a rota da fruticultura, que com as de-

vidas adaptações, começaram a produzir frutas que não são típicas do Cerrado, como açaí e mirtilo, de olho num produto com maior valor agregado. Elas surgem num momento em que conquistamos um marco em Goiás: a instituição da nova Lei do Cooperativismo. E dentre vários benefícios, ela deve estimular o apoio técnico e operacional ao cooperativismo da agricultura familiar.

A capacitação e o fortalecimento do público e do movimento cooperativista também é destaque nessa edição, nas matérias dos encontros de jovens e de mulheres. Os dois eventos têm grande importância para a mobilização e a preparação de mais pessoas e líderes para o coop - assim como a formação da cultura cooperativista na base, que é o que temos feito por meio do programa Cooperjouem, levando os nossos princípios de cooperação para crianças e jovens dentro das escolas.

Convido você a mergulhar nos assuntos apresentados nesta edição da **REVISTA GOIÁS COOP**, conhecer e se aprofundar nos resultados que o Sistema OCB/GO e o cooperativismo como um todo têm experimentado nesse momento especial.

Boa leitura!

Presidente do Sistema OCB/GO

“

Estamos chegando ao número de 300 coops registradas na OCB/GO, um salto de 37% no período e um marco para a instituição.”

ENTREVISTA

*Luís Alberto Pereira*

## Com foco em resultados, Sistema ganha visibilidade e se aproxima das cooperativas

A cinco meses de terminar a gestão 2019/2023 do Sistema OCB/GO, o presidente Luís Alberto Pereira faz um balanço de sua trajetória de quatro anos à frente das instituições que representam e fomentam o cooperativismo goiano.





## ENTREVISTA

# Luís Alberto Pereira

**N**esta entrevista à **REVISTA GOIÁS COOP**, o presidente da Casa do Cooperativismo Goiano, Luís Alberto Pereira, faz um apanhado dos principais avanços da entidade durante sua gestão, que teve constante foco em resultados. Dentre os destaques, Luís Alberto ressalta que o Sistema OCB/GO teve sua imagem e importância política reconhecidas e elevadas perante governos (estadual e municipais) e outras entidades. Diretamente com o público cooperativista, sua administração estabeleceu alguns marcos, dos quais ele cita a criação dos Núcleos Regionais Cooperativos e a execução do projeto itinerante. Essas ações possibilitaram uma aproximação inédita entre o Sistema e as cooperativas, em especial as do interior, o que possibilitou um atendimento mais relevante e direcionado, capaz de responder às necessidades locais e demandas específicas. Inovação e formação profissional também foram temas realçados nos últimos anos. Confira, a seguir, a íntegra da entrevista.

**O senhor assumiu a liderança do Sistema OCB/GO propondo como diretriz principal a gestão por resultados. Qual é seu balanço, após os quatro anos de administração?**

O balanço é plenamente satisfatório. Os números mostram isso: em cooperativas registradas, saímos de 219 e devemos chegar a 300. O número de cooperativas que passaram a utilizar os serviços do Sistema na atual gestão cresceu 23%. O faturamento das cooperativas goianas aumentou 105%, ou seja, mais que dobrou no período. Sem contar as conquistas no campo institucional (vogal na Juceg, assento no Conselho do Sebrae, participação no Fórum Empresarial), o fortalecimento da visibilidade política do Sistema OCB/GO, as parcerias com o governo e outras entidades do Sistema S, os eventos de inovação e os programas de formação profissional de alta qualidade com instituições renomadas.

**Mais da metade da sua gestão se deu em meio à pandemia de covid-19 e à consequente crise econômica. Esse cenário inesperado impactou o planejamento estratégico do Sistema e do cooperativismo em Goiás?**

Durante a pandemia, nós nos adaptamos rapidamente ao cenário virtual e, com isso, até aumentamos a nossa prestação de serviços. Respeitando as restrições sanitárias, conseguimos manter nosso contato próximo das cooperativas.

**Mesmo com cenário adverso, os números do cooperativismo goiano só crescem: em cooperativas, cooperados, empregos e receitas. Hoje, quase 10% do PIB de Goiás é coop. Como a instituição tem contribuído para esse resultado?**

Estamos contribuindo com a gestão das cooperativas, por meio de cursos de formação profissional a dirigentes e colaboradores, além dos programas de monitoramento. Também estamos ampliando a visibilidade do modelo de negócios cooperativista, com ampla comunicação e parcerias importantes, para que seus produtos ganhem maior inserção no mercado. Estamos apoiando feiras e eventos, despertando nosso público para a inovação, promovendo a intercooperação e atuando na representação institucional.



Nos 15 mil quilômetros que percorremos com o Sistema OCB/GO Itinerante até agora, percebi que nossa presença em cada uma das sedes e postos coops no Estado reforçou, aos dirigentes e colaboradores, a importância que o Sistema tem dado às suas cooperativas”

**A aproximação das cooperativas foi prioridade nesta administração. Pelo Sistema OCB/GO Itinerante, o senhor visitou quase todas as cooperativas de Goiás, numa ação inédita e massiva de relacionamento com os dirigentes. Também foram implantados os Núcleos Cooperativos em cada região do Estado. Quais os efeitos desses trabalhos?**

Considero que é um dos mais importantes projetos de nossa gestão. Tínhamos dificuldades em levar nossas ações até as cooperativas, notadamente para as mais afastadas do Sistema. Nesses 15 mil quilômetros que percorremos com o Sistema Itinerante até agora, percebi que a minha presença, como presidente da Casa do Cooperativismo, junto com a minha equipe, em cada uma das sedes e postos espalhados por todo o Estado, reforçou aos dirigentes

e demais colaboradores o tamanho da importância que o Sistema OCB/GO tem dado às suas cooperativas. A implantação dos núcleos, seguida das nomeações dos coordenadores, também tem aumentado nossa aproximação com as coops, uma vez que cada representante entende melhor a realidade e necessidades locais. Tudo isso somado à contratação de analistas para serem facilitadores nos núcleos, que fizemos recentemente, vai promover uma revolução no cooperativismo goiano nos próximos anos.

**Outra bandeira da atual gestão foi o fomento à inovação, a começar pela criação do Hub InovaCoop Goiás e o estímulo à cultura da inovação, por meio de hackathons, cursos e encontros para cooperativas. Que resultados já podem ser observados e o que esperar, daqui para a frente?**

Com a criação da Coordenação de Inovação e do Hub InovaCoop Goiás, começamos um movimento que visa inspirar e despertar as cooperativas para o assunto. Já podemos perceber, por meio das várias ações que estamos executando, que já possuímos uma rede de pessoas pensando a inovação e preocupadas em disseminar esta cultura em suas bases.

**O Aprimora é outro destaque do Sistema OCB/GO, porque faz um diagnóstico da cooperativa, indicando oportunidades de melhorias. O que o programa tem apontado sobre e para as cooperativas?**

O Aprimora é uma criação nossa e antecede ao PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas). Por ser mais rápida a execução, o programa também oferece resultados mais rápidos. Por meio de um diagnóstico da cooperativa, o qual tenho chamado de "checkup geral", nós identificamos as deficiências na gestão e apontamos os caminhos para saná-las. O que temos notado é que pequenos ajustes têm provocado grandes mudanças nas cooperativas, inclusive sob o ponto de vista de perspectivas.



Com um trabalho coordenado com a comunicação, incremento do relacionamento e parcerias com diversas entidades, hoje, somos uma instituição respeitada pela sua grandeza econômica”

**A representação política do Sistema OCB/GO foi bastante fortalecida nos últimos anos. Entre as ações, a instituição fez convênios e parcerias com o governo estadual, aprovou nova Lei do Cooperativismo na Assembleia Legislativa e implementou datas comemorativas ao cooperativismo nos calendários de alguns municípios. O que isso representa para o movimento coop em Goiás?**

Esse era um setor com pouca dedicação no Sistema OCB/GO, nos últimos anos. Com um trabalho coordenado com a equipe de comunicação, incremento do relacionamento e parcerias com diversas entidades públicas e privadas, hoje, somos uma instituição respeitada pela sua grandeza econômica, somos ouvidos e nos sentamos à mesa das principais discussões do Estado, em qualquer instância.

**Em novembro, no 8º Fórum de Presidentes de Cooperativas, o senhor lançou um desafio às coops goianas de faturarem R\$ 50 bilhões anuais em 2027. É mais que o dobro das receitas obtidas em 2021. Qual o caminho para que essa meta seja cumprida?**

O caminho é todo o sistema focar nesse objetivo e traçar estratégias para consegui-lo. De maneira prática, cada cooperativa deve verificar seu faturamento em 2021, multiplicar por 2,3 e correr atrás desse resultado, focando suas ações naquilo que possa lhes trazer mais respostas - inovação, ampliação de mercado, comunicação, capacitação etc. De nossa parte continuaremos a dar todo o apoio e suporte necessário, pela OCB/GO e SESCOOP/GO.

**Em 2022, o Sistema OCB/GO liderou ação do Dia C Goiás no rio Meia Ponte, de onde retirou quatro toneladas de lixo. Além disso, mais de 50 cooperativas desenvolveram ações com foco ambiental. No ano passado, o Dia C GO reuniu apoio de coops de todo o Estado e arrecadou 450 toneladas de alimentos para doações. Como o senhor avalia o crescimento do alcance, importância e engajamento nessa grande campanha de responsabilidade social do cooperativismo?**

O nosso Dia C em Goiás sempre foi uma festa especial, que conta com o apoio de várias cooperativas do Sistema e é a tradução da responsabilidade social do cooperativismo, expressa em seu sétimo princípio. De dois anos para cá, resolvemos focar a campanha num tema único. Foi assim em 2021, quando adotamos o tema "A fome não espera a pandemia passar". Estávamos no auge da crise econômica gerada pela pandemia, com milhares de pessoas passando necessidades e decidimos focar no que era mais emergencial naquele momento. E em 2021, nosso tema conjunto foi "Cooperar é da nossa natureza", com foco em ações ambientais. A escolha de um tema âncora deu mais envergadura e visibilidade ao nosso Dia C. Pretendemos seguir neste caminho. Estamos discutindo o tema de 2023. Tem chance de ser relacionado à saúde.

**Recentemente, o Sistema OCB/GO fez parceria com o Fórum de Habitação e**



A escolha de um tema âncora deu mais envergadura e visibilidade ao nosso Dia C. Pretendemos seguir neste caminho. Estamos discutindo o tema de 2023. Tem chance de ser relacionado à saúde”

**lançou o Selo Conformidade Cooperativista para Coops Habitacionais, além de cartilha de orientações ao consumidor. O que se espera com essa ação?**

Este programa é inédito no cooperativismo brasileiro e visa tentar separar cooperativas verdadeiras das "cooperativas fakes". As falsas, aquelas que usam indevidamente o nome de cooperativa, mas não cumprem as regras fundamentais e legais desse modelo, causam danos à imagem do cooperativismo e promovem concorrência desleal com as incorporadoras. Conseguimos uma convergência saudável com o Fórum da Habitação e contamos com o apoio do Procon Goiás. Não pretendemos parar no segmento das cooperativas habitacionais. Nosso próximo passo será convidar novamente o Procon, Ministério Público do Trabalho e cooperativas de saúde que trabalham oferecendo serviços auxiliares em clínicas e hospitais, para instituímos um selo semelhante.



*A novidade dos mirtilos produzidos no Cerrado é a qualidade do fruto, resultado da constante incidência de luz solar*

# Rota das Frutas

## Cooperativas abrem caminho para produção de frutas diferenciadas no Cerrado

Espécies adaptadas de açaí e mirtilo (blue berry) são a grande aposta de agricultores familiares de GO e DF, que se organizam em cooperativas para atender projeto da Rota da Fruticultura

**E**m poucos anos, o Cerrado deverá se transformar em um novo polo de produção de frutas do Brasil, com a contribuição direta do cooperativismo. Órgãos públicos e privados uniram-se para criar a Rota da Fruticultura, na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF), que abrange o Distrito Federal, 29 municípios de Goiás e quatro de Minas Gerais. Uma das primeiras iniciativas implementadas no DF e Goiás foi o plantio de uma variedade de açaí, fruta típica da Amazônia.

Centenas de mudas de açaizeiro para terra firme, variedade desenvolvida pela Embrapa e adaptada ao clima do Cerrado, foram distribuídas no início do segundo semestre deste ano para agricultores familiares. Com o impulso dessa iniciativa, novas cooperativas surgiram na tentativa de organizar os produtores rurais dessas regiões.

Foi o caso da Cooperfartura, cooperativa que reuniu agricultores familiares da região de Formosa, que já produziam frutas como banana, melancia, graviola, acerola e goiaba. Segundo o presidente da cooperativa, Enio Leinz, tudo co-

meçou com um convite da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), no final de 2021, para que eles plantassem também açaí.

“A ideia foi deles (Codevasf), que nos convidaram para produzir essa novidade, com a garantia de recebermos as mudas da planta de açaí adaptada”, explicou Leinz. Além da doação das mudas, o projeto também garante a compra de toda a produção, cuja colheita está prevista para daqui a três anos.

### Mudas de esperança

Os primeiros hectares do açaí do Cerrado foram plantados pelos cooperados da Cooperfartura, em agosto do ano passado. Enio Leinz foi o primeiro produtor a receber um hectare das novas mudas. “Somos pioneiros de açaí em Goiás com essa planta adaptada. Confiamos que vai dar certo, porque é um projeto que já veio pronto e atestado pela Embrapa, o que é uma honra para a gente”, disse o presidente da Cooperfartura. Ao todo, 155 cooperados integram a cooperativa, 29 deles já estão plantando açaí.

A agricultora familiar e presidente da Associação dos Produtores Rurais do Campo Novo (Aprocan), Sebastiana Vieira de Souza, é associada e fiscal efetiva da Cooperfartura e mostra seus primeiros pés de açaí plantados em sua propriedade, com orgulho e empolgação. “Aqui estamos plantando esperança, sim, mas com muita certeza e confiança”, comemora. A expectativa da cooperativa, que foi criada ano passado e tem sede em Formosa, é reunir de 300 a 400 cooperados com plantio de pelo menos 500 hectares de açaí, em um período de até quatro anos.



## Rota das Frutas

# Açaí adaptado para o Cerrado

A segurança demonstrada pelos produtores cooperados da Cooperfartura, sobre os resultados do trabalho da Rota da Fruticultura, é sustentada, principalmente, em dois pilares: na união de forças dentro da cooperativa e no apoio técnico recebido pelo projeto. Com a assistência técnica do consultor da Embrapa Cerrados, Benivaldo Vaz, os desafios, como as dificuldades de investimento financeiro, estão sendo vencidos com orientações que são repassadas em frequentes reuniões.

“Orientamos que eles façam o plantio do açaí nas áreas onde já cultivam hortaliças e fruticultura, pois certamente já possuem sistema de irrigação funcionando e daí conseguem cuidar do

açaí nesse consórcio das culturas”, explica.

A Embrapa Cerrados foi a responsável em desenvolver uma variedade adaptada ao clima quente e seco do bioma Cerrado. Cada produtor prepara uma área de um hectare para receber as mudas para o plantio. O programa vai disponibilizar aproximadamente 4 milhões de mudas para a região envolvida no projeto. Como é um programa destinado a pequenos produtores que fazem parte da agricultura familiar, a maior dificuldade deles é o investimento financeiro.

As variedades de açaí desenvolvidas pela Embrapa para terra firme (BRS Pará e BRS Pai d'Égua) têm previsão de começar a dar frutos de forma plena em três anos. Até lá, a sugestão é que os agricultores trabalhem em consórcio com outras culturas. Em outros municípios, como Flores de Goiás e Pirenópolis, também já foram encontradas algumas plantas de açaí da espécie *Euterpe Oleracea*.



*O açaí do Cerrado é a grande aposta dos produtores de frutas da região de Formosa (GO)*



*Representantes de órgãos públicos e privados da Rota da Fruticultura visitam lavoura de mirtilo em Planaltina (GO)*

## O que é a Rota da Fruticultura

A Rota da Fruticultura Ride-DF quer transformar o fruticultor do DF e região em referência nacional. Por isso, vem se aproximando de agricultores que pretendam expandir suas lavouras e de interessados que queiram empreender na comercialização de frutas.

Com tecnologia, apoio e planejamento, o projeto é focado em cultivos com alto valor agregado, como é o caso do açaí e das frutas vermelhas (berries), dentre elas o mirtilo (blue berry). Mas todas as culturas de frutas já existentes também devem ser aproveita-

das e aperfeiçoadas.

A Rota da Fruticultura é coordenada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales de São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e desenvolvida em conjunto com a Embrapa Cerrados e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Tem apoio da Superintendência de Agricultura do DF, das Organizações das Cooperativas do DF e de Goiás (OCDF e OCB/GO), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-DF) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

### RIDE-DF

**Área total:**

94,5 mil km<sup>2</sup>

corresponde ao tamanho do Estado de Santa Catarina ou de Pernambuco

**DF** – todo o território

**GO** - 29 municípios

**MG** – 4 municípios

### Mais empregos

Veja a comparação da empregabilidade no campo, entre as lavouras de soja e os pomares.

**Produção de soja**

Gera 1 vaga de emprego a cada 10 hectares de lavoura

**Produção de frutas**

Gera 3 vagas de emprego para cada 1 hectare de pomar (30 vezes mais)



## Rota das Frutas

### Prosperidade vem do vermelho e do azul

Além do açaí, diferentes frutas exóticas e nativas serão trabalhadas na Rota da Fruticultura, como mirtilo, amora, framboesa e jaboticaba. Por isso, o projeto reuniu produtores que tivessem os mesmos interesses no plantio das frutas vermelhas – também chamadas de berries –, que possuem alto valor agregado e vários nutrientes importantes para a saúde. Dessa necessidade de se investir na produção de frutas diferenciadas no Cerrado foi criada a Cooper Berries Brasil.

No mês de maio de 2022, após conhecerem o sucesso de uma pequena propriedade de mirtilo (ou blue berry, em inglês), que cultivou 2 mil pés na região da Lagoa Formosa, em Planaltina, e que estava em plena colheita, 30 produtores fundaram a Cooper Berries Brasil. O grupo foi constituído com a finalidade de organizar a cadeia produtiva das berries, a compra em conjunto de tudo que se faz necessário ao plantio, as podas e a logística de escoamento da produção, além de promover cursos e treinamentos.

Conhecendo as dificuldades dessa produção, devido ao alto custo de implantação e às especificidades de manejo e irrigação, os novos cooperados estão trabalhando juntos na produção de mirtilo nas cidades de São Sebastião, Brazlândia, Lago Oeste, Incra 09, Planaltina, Sobradinho, Formosa, Flores de Goiás, Água Fria de Goiás, Novo Gama, Quirinópolis e Goiânia. A estimativa da cooperativa para este ano é alcançar até 100 cooperados e plantio de 50 mil mudas, totalizando em torno de 35 toneladas de mirtilo para comercialização, depois de apenas um ano.

#### Grandes objetivos

Com apoio da OCB/GO, Sebrae e da Câmara Municipal de Planaltina, a Cooper Berries Brasil foi fundada no dia 30 de julho de 2022. De acordo com o seu presidente, Paulo Afonso, a cooperativa já nasceu com a pretensão de se tornar a maior produtora de frutas vermelhas do Brasil. “Queremos também ser referência nessa produção e ainda suporte para o pequeno produtor da agricultura familiar em todo território nacional. Toda nossa produção será disponibilizada para exportação, por meio dos canais oficiais da Rota da Fruticultura”, explicou.

Segundo Paulo Afonso, o mercado de Brasília sempre consumiu frutas vermelhas. A novidade dos mir-



*Mirtilos in natura produzidos em Goiás são comercializados no DF, em bandejas de 125g*

tilos produzidos no Cerrado é a qualidade do fruto. “Por causa da constante incidência de luz solar, as frutas se desenvolvem com excelência. Nossa fruta tem propriedades medicinais e está disponível in natura e também nas formas de geleia, sorvetes e sucos frescos”, revela.

#### Oportunidade

A vice-presidente da Cooper Berries Brasil, Marlene Mendes, foi a primeira produtora de mirtilo dessa região e estimulou com seu sucesso o atual grupo de cooperados. Consultora empresarial na área de gestão, Marlene ficou um ano sem trabalho no início da pandemia do coronavírus. Com essa realidade, buscou uma nova oportunidade de negócio que apresentasse lucro, mas também contribuísse com a comunidade.

Também foi por meio da Rota da Fruticultura, que ela conheceu a opção de produção de mirtilo e começou o investimento. “Encomendamos 2 mil pés e encontramos uma terra para começar o cultivo. Foi uma transformação para minha família e para outras pessoas. É um investimento que valeu a pena, porque, em um pequeno espaço de terra, temos uma riqueza, que é a produção dessa fruta, que rende lucro e possui muitas vantagens para a saúde das pessoas”, conta.

Em um quinto de hectare plantado com 2 mil pés, Marlene espera produzir 2 toneladas de mirtilo, no final da safra. “É só o início de uma história de sucesso. Vamos atender o mercado nacional e o internacional, quando houver condições. O mirtilo é o milagre do agro, tem muitos nutrientes para o ser humano e, para o produtor, tem alto valor agregado. Tenho muito orgulho de ser produtora de mirtilo”, declara Marlene.

# Mais produtividade e maior geração de empregos

A grande aposta do programa Rota da Fruticultura é que as atividades produtivas vão impulsionar a geração de vagas de trabalho no País. Segundo dados revelados pelo projeto, enquanto o plantio de soja cria uma vaga de emprego para cada dez hectares de lavoura, os pomares geram três vagas por hectare - ou seja, 30 vezes mais.

Além do aumento de empregos, a ideia das instituições envolvidas no programa é potencializar a prosperidade do Cerrado para a fruticultura, basicamente desenvolvendo cultivares geneticamente superiores e ajustando o sistema de produção para outras frutas. Nesse primeiro momento, serão plantados mil hectares de açaí, envolvendo a participação de cerca de 100 cooperativas e mais de mil produtores rurais. A meta é entregar mais de um milhão de mudas de frutos diversos até maio de 2023.

A Embrapa recomenda a utilização de mudas certificadas pela empresa para garantir qualidade e produtividade. Ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação estão previstas para monitorar os pomares e atender as demandas do setor produtivo. A expectativa é de que a região do Cerrado se torne referência nacional no plantio comercial do açaí.

## Cooperativismo

A base de todo o programa da Rota da Fruticultura são as cooperativas formadas por produtores familiares. O Sistema OCB/GO trata a agricultura familiar como prioridade, tanto no apoio do negócio, feito em parceria com o Sebrae-GO, quanto na constituição de novas cooperativas, na formação dos profissionais, na assessoria e consultoria no processo de gestão.

“Esse ramo é propício para se construir arranjos produtivos em forma de cooperativas. Assim, organizados, os produtores podem agregar valor aos seus produtos, ganhar



*Remy Gorga Neto, presidente da OCDF, parceira do projeto Rota da Fruticultura*

em economia de escala e conquistar novos mercados”, destaca o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. De acordo com a Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF), o trabalho começou com a organização dos pequenos produtores da agricultura familiar. Por meio do programa Agro Mais Coop, com a parceria da OCB/GO, oito cooperativas agro, cinco no DF e três em Goiás, receberam apoio para estruturação.

“Estamos apoiando as coops para que elas tenham toda estrutura de gestão apropriada para colocar em prática o projeto. Damos suporte para esses pequenos produtores na área de gestão das cooperativas nos setores administrativo, financeiro, comercial e marketing”, explicou o presidente do Sistema OCDF, Remy Gorga Neto.



Alunos do 5º ano da rede municipal de ensino durante visita ao Sicoob Credi-Rural, em Rio Verde

# Cooperação

## na sala de aula

Com parceria de quatro cooperativas  
madrinhas, Cooperjovem já é  
aplicado em 11 escolas de Goiás

A escola é um terreno fértil para plantar as sementes da transformação que queremos ver no mundo. Com essa certeza, o cooperativismo brasileiro desenvolve, desde 2000, o Programa Cooperjovem, que agora ganhou uma nova roupagem. Em Goiás, o projeto já é aplicado em 11 escolas e conta com quatro cooperativas parceiras, que são madrinhas do projeto em suas localidades.

Implantar o Cooperjovem nos municípios da área de atuação é uma grande oportunidade para que as cooperativas possam praticar o princípio de interesse pela comunidade. O Sicoob Credi-Rural é uma das coops que abraçaram a ideia em Goiás. A cooperativa já participava da antiga versão do Cooperjovem e, durante 18 anos, seguiu desenvolvendo projetos educacionais com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Chafic Antônio, em Rio Verde.

Segundo a analista de Desenvolvimento do Quadro Social do Sicoob Credi-Rural, Josiane Rodrigues de Lima, a atual versão do Cooperjovem estruturou melhor as ações da cooperativa. “Tínhamos dificuldade de encontrar o conteúdo certo e o Cooperjovem veio ajudar”, comenta.

Josiane destaca que o envolvimento da cooperativa vai além de colaborar com a aplicação do Cooperjovem na escola. “Nós criamos também um programa de visitas dos alunos do 5º ano na cooperativa. Todo mês, recebemos uma turma. Falamos sobre a cooperativa, a diferença entre cooperativa e banco, visitamos todos os departamentos e apresentamos um pouquinho do trabalho no dia a dia. Além disso, promovemos uma gincana sustentável na escola, em parceria com a CoopRecicla”, explica.



*Estudantes recebem ensinamentos sobre cooperativismo e reciclagem, com o presidente da Coop-Recicla*

### **Nova versão**

O Cooperjovem é um programa alinhado com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio da aprendizagem baseada em projetos e com protagonismo da comunidade escolar, tem por objetivo promover a educação cooperativista como empreendedora, financeira e ambiental. A nova versão do programa foi lançada pelo Sistema OCB nacional no ano passado.

Além de contemplar a BNCC e os eixos de atuação, agora, o Cooperjovem está alinhado com o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, no critério Sociedade, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São agendas importantes nacional e internacionalmente, que reforçam o comprometimento do cooperativismo com uma sociedade mais justa.

“ Para nossa cooperativa, participar do Cooperjovem significa valorizar a educação e reconhecer sua importância para o desenvolvimento de nossa comunidade.”

**JÉSSICA FERREIRA DOS SANTOS**

Analista de Recursos Humanos da Cooperbelgo



## Para Cooperbelgo, projeto ajuda a desenvolver a comunidade

Em Bela Vista de Goiás, a Cooperbelgo está colaborando na aplicação do Cooperjovem na Escola Polo Municipal Nicanor Gomes Pereira. Toda a capacitação dos professores já foi realizada, com participação do instrutor Eduardo Corcelli.

Para a cooperativa, o envolvimento com a educação cooperativista também não é uma novidade. De acordo com a analista de Recursos Humanos da Cooperbelgo, Jéssica Ferreira dos Santos, durante 10 anos, a cooperativa chegou a atuar com cinco escolas simultaneamente, realizando capacitações, visitas monitoradas e ações voltadas ao meio ambiente.

Jéssica afirma que o presidente da cooperativa, João Batista da Paixão Junior, é um grande admirador e incentivador do Cooperjovem. Ele esteve pessoalmente na assinatura do convênio entre Sistema OCB/GO, cooperativa e prefeitura de Bela Vista de Goiás.

“Para nossa cooperativa, participar do Cooperjovem significa valorizar a educação e reconhecer sua importância para o desenvolvimento de nossa comunidade. É saber que estamos contribuindo para um futuro melhor, em que a cooperação e o desenvolvimento das pessoas são o mais importante”, comenta Jéssica.

### Comigo

A Comigo também participa do Programa Cooperjovem. A cooperativa é madrinha de três escolas municipais de ensino fundamental, em Rio Verde. São elas: Odelio Guerra; Dona Josefina e Doutor Checo Edsel Emrich Portilho. Para o projeto, já foram capacitados 40 profissionais da educação.

## Sicoob Unicentro Br leva programa a seis escolas de Goiânia e Morrinhos

O Sicoob UniCentro Br está colaborando com a implementação do Cooperjovem em três escolas estaduais de Goiânia e três escolas municipais de Morrinhos. O diretor-presidente do Sicoob UniCentro Br, Raimundo Nonato, afirma que a cooperativa é apoiadora na execução do projeto, sendo a ponte entre o SESCOOP/GO e as escolas.

“Nossa parte é estabelecer a aproximação com a comunidade, promovendo essa integração entre os professores, escola, alunos e família, além de acompanhar a aplicação do programa nas unidades escolares, identificando novas necessidades”, aponta Nonato.

De acordo com a gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do SESCOOP/GO, Gislaine Lelis, por meio do Cooperjovem, estudantes, educadores e comunidade são estimulados a vivenciar valores essenciais, como cooperação, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade, honestidade e ajuda mútua.

“Após a definição das escolas, a cooperativa madrinha viabiliza o Cooperjovem, ficando responsável pela intermediação e alinhamento com as escolas, identificando novas necessidades e contribuindo para o sucesso do programa”, explica.



*Professores são capacitados para aplicação do Cooperjovem nas escolas*



## Cooperjogo incentiva participação de alunos

Na primeira fase de aplicação do Cooperjovem nas escolas, os professores passam por uma capacitação. Em Goiás, o SESCOOP/GO conta com dois instrutores para repassar a metodologia do programa aos docentes. O professor Eduardo Corcelli é um deles.

Ele afirma que uma das novidades é o uso de um jogo para deixar o aprendizado mais lúdico para as crianças. “O Cooperjogo instiga a participação dos alunos. A ideia é trabalhar o lúdico dentro das salas de aula e o resultado na aplicação tem sido excelente até agora”, explica.

Segundo Eduardo, o ensino da cooperação é a base de todo o programa do Cooperjovem. “É entender que cada um pode ser bom em uma coisa ou fazer diferente. Mas juntos, nós podemos fazer melhor”, frisa.

Eliete Silveira e Souza é professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Chafic Antônio, em Rio Verde, e elogia o material utilizado no Cooperjovem. “O material didático é excelente, pois nos ajuda a desenvolver e criar novos jogos para que os alunos

possam brincar e aprender de forma agradável, sem competição. Dessa forma, os alunos estimulam mais o brincar uns com os outros por prazer e, não, uns contra os outros. Também proporciona a experiência de vencer novos desafios coletivos, que podem ser superados por meio da cooperação”, ressalta.

Antes de levar o Cooperjovem para a sala de aula, Eliete passou pela capacitação com os instrutores do SESCOOP/GO. “A capacitação foi muito importante para conhecer os quatro eixos do programa, educação cooperativista, educação empreendedora, financeira e ambiental”, diz.

Conforme relata a professora, na sala de aula, o retorno dos alunos tem sido positivo; as crianças parecem ter entendido o valor da cooperação e que isso pode gerar ganhos para todos. “Os alunos gostaram tanto dos primeiros brinquedos confeccionados a baixo custo com materiais reciclados, que estão organizando feiras na escola para que os outros colegas que não estão participando do projeto possam conhecer e até mesmo adquirir os brinquedos”, relata.

# Coopertrilhas

## capacita cooperativas de reciclagem

**Sistema OCB/GO desenvolve produto para atender novas cooperativas de forma simples e ágil com a entrega de soluções práticas e eficientes**

**C**riada há seis anos, a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santo Antônio de Goiás (Coopersag) foi oficialmente fundada em 2018. Com apoio inicial da prefeitura do município que emprestou um caminhão para a coleta seletiva de lixo, o funcionamento da cooperativa de reciclagem enfrentou imensos desafios nos últimos anos. Sem qualquer controle da gestão do negócio que nem possuía documentação regularizada, a presidente, Luciene Costa Leite, travou uma verdadeira batalha para organizar os dez cooperados de acordo com os propósitos cooperativistas.

Para legalizar a situação, a presidente procurou a OCB/GO no ano passado. “Quase desisti em vários momentos, mas tive total apoio das equipes do Sistema que me receberam com carinho e atenção. Eles me orientaram e me ajudaram, mostrando o passo a passo que fui seguindo. Hoje, estamos avançando, com melhoria da estrutura do galpão e escritório. Vamos também construir uma cozinha e montar uma horta”, anuncia. Os planos futuros de melhorar a renda de cada cooperado e de comprar o próprio caminhão da cooperativa e uma empilhadeira já são resultados da recente participação da Coopersag em um

projeto de gestão do Sistema OCB/GO, o Coopertrilhas.

A iniciativa envolve o trabalho de equipes das áreas de formação profissional, monitoramento e cooperativismo do SESCOOP/GO e OCB/GO. As ações integradas têm o objetivo de diagnosticar nas cooperativas associadas possíveis problemas e situações que necessitem de apoio institucional do Sistema OCB/GO. Os caminhos do percurso na trilha de conhecimento dependem da realidade de cada cooperativa participante.

A meta do projeto piloto foi concluir, no final de 2022, a entrega dos primeiros resultados para três cooperativas de reciclagem: Cooprec, A Ambiental e a Coopersag. Após o levantamento sobre a situação dessas cooperativas, foram propostas soluções como treinamentos, cursos e elaboração de planos de ação. Ao final das etapas do projeto, a equipe responsável por cada cooperativa participante fez a entrega personalizada, atendendo a necessidade específica de gestão.

**“** Quase desisti em vários momentos, mas tive total apoio das equipes do Sistema OCB/GO que me receberam com carinho e atenção. **”**

**LUCIENE COSTA LEITE**  
Presidente da Coopersag

*Associados da cooperativa A Ambiental concluem etapa de treinamento sobre sucessão*



### **Caminhos**

Cada cooperativa envolvida está em um ponto diferente da trilha. Na Coopersag, por exemplo, foi apresentado um plano de formação para aprimorar as relações pessoais e o desenvolvimento de trabalho em equipe. A maioria dos cooperados é formada por mulheres e mães solo. “Foi muito produtivo, quero agradecer a oportunidade que a OCB/GO está trazendo para gente. Com o curso, fiquei renovada e com novos pensamentos. Para mim, foi uma lição”, frisa a presidente, Luciene Leite.

Já a cooperativa A Ambiental participou de uma oficina sobre o tema Sucessão, concluindo mais uma etapa da trilha. A intenção do treinamento foi buscar entre os cooperados alternativas para a evolução nesse assunto, com conscientização sobre os princípios do cooperativismo. Nesse caso, após a identificação do problema, o instrutor ofereceu formação e foi entregue um programa básico de sucessão familiar para o modelo de negócio cooperativista.

Para a Cooprec, um amplo trabalho está sendo desenvolvido pelo Sistema OCB/GO, após aplicação de três diagnósticos. Foi identificada a necessidade de construção de um planejamento estratégico, contendo um conjunto de metas e indicadores, com foco nas vendas da cooperativa de reciclagem.

### **Inovação**

De acordo com o superintendente do Sistema OCB/GO, Jubrair Gomes Caiado, houve a necessidade de criar um novo produto para o atendimento dessas cooperativas que estão



*Cooperados da Coopersag reunidos no galpão de trabalho*

começando. “O Coopertrilhas reúne formação profissional, diagnóstico organizacional e a apresentação de uma solução. Com a análise econômica financeira e a gestão de governança, conseguimos identificar de forma simples e rápida o que a cooperativa está precisando, entregando um resultado que agregue valor aos cooperados”, frisou.

A expectativa das equipes do SESCOOP/GO e OCB/GO é de que, após a conclusão desse projeto piloto, novas cooperativas de outros ramos também possam ser beneficiadas com a ampliação do Coopertrilhas.

# Conhecimento a um clique de distância

Capacitacoop já tem mais de 32 mil alunos cadastrados.  
Plataforma de aprendizagem do Sistema OCB é principal ferramenta  
de ensino virtual do coop brasileiro

A pandemia fez com que as pessoas se acostumassem a fazer cursos on-line. Hoje, a modalidade segue em alta por algumas vantagens, como a flexibilidade de horários, um benefício muito importante para quem precisa equilibrar a vida profissional e a vontade de ampliar conhecimentos. Para quem trabalha no cooperativismo, o CapacitaCoop, plataforma de aprendizagem do Sistema OCB, já é a principal ferramenta de Ensino a Distância (EaD) do coop brasileiro, com mais de 32 mil alunos cadastrados desde seu lançamento, em 2020.

Em outubro de 2022, o CapacitaCoop alcançou o número de 100 cursos à distância ofertados, que contemplam as mais diversas áreas temáticas, com quantidade e também qualidade. Segundo informações do Sistema OCB, desde o lançamento da plataforma, o índice de satisfação dos alunos é 9, em um total de 10.

Segundo levantamento do SESCOOP/GO, em Goiás, o CapacitaCoop já atendeu 64 cooperativas. Cerca de 950 cooperativistas goianos concluíram cursos na plataforma. Júlio César Cardoso Mariano é supervisor de loja na cooperativa Complem e já concluiu três cursos na ferramenta: "O jeito coop de ser feliz"; "Formação de conselheiros fiscais para sociedades cooperativas" e "A importância da gestão: caminho para a excelência".

Ele acredita que a possibilidade de estudar nas



*Júlio César Mariano, da Complem, concluiu três cursos do Capacitacoop: "Gosto de me atualizar"*

horas livres é uma das grandes vantagens do Capacitacoop. "Quando tenho algum tempo disponível, gosto de estar me atualizando", justifica.

Atualmente, Júlio César também cursa o Programa de Desenvolvimento de Líderes, parceria do SESCOOP/GO com a Fundação Dom Cabral, outra capacitação realizada na modalidade EaD.



## Divulgação

Jéssica Ferreira dos Santos é analista de Recursos Humanos na Cooperbelgo e uma entusiasta do Capacitacoop. “Tenho divulgado internamente para nossos colaboradores e cooperados. E também fizemos uma arte para divulgar nos grupos de fornecedores de leite e no da Cooperbelgo”, conta.

A própria Jéssica já fez dois cursos na ferramenta: “Gestão de Recursos Humanos e Inteligência Emocional”. “E agora restou fazendo um terceiro, de Gestão de Pessoas”, conta.

A divulgação dos cursos do Capacitacoop internamente tem surgido efeitos na Cooperbelgo. Waliston Teodoro de Oliveira trabalha no setor de Tecnologia de Informação da cooperativa e já se inscreveu em seis capacitações oferecidas na ferramenta de EaD.

“Fiquei sabendo dos cursos por meio da divulgação feita pelo setor de recursos humanos da cooperativa. Eu já concluí o de Mentalidade Ágil, Pesquisador de Tendências, Gestão de Mudanças e Entendendo a Sociedade Cooperativa. Gosto muito do Capacitacoop pela praticidade e pelos temas bastante pertinentes”, conta.

Waliston pretende continuar aproveitando as capacitações oferecidas na ferramenta. “Agora quero cursos mais voltados para a inovação e também para conhecer os comportamentos das pessoas”, diz.

## Ferramenta de cara nova

O CapacitaCoop ganhou roupagem nova no ano passado. Passou a contar com ferramentas otimizadas e recursos diferenciados, com novos cursos, interface e trilhas de aprendizagem, conteúdo de inovação e de contabilidade. Claudia Moreno, analista do Sistema OCB, afirma que as grandes atrações da ferramenta são o conteúdo robusto, o design moderno e intuitivo, além da facilidade de acesso que pode ser realizado pelo computador, tablet ou celular. “Os recursos educacionais do CapacitaCoop materializam o 5º princípio do cooperativismo, que foca na educação, formação e informação de seus cooperados, ao promover a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem”, destaca.

O CapacitaCoop é gratuito e para todos. Quem não é ligado a uma cooperativa também pode fazer vários dos cursos e trilhas de aprendizagem oferecidos pela plataforma e planejados cuidadosamente para cada tipo de necessidade. Além das aulas, a ferramenta tem ainda uma biblioteca atualizada com materiais sobre o cooperativismo, aplicativo para acessar conteúdo dos cursos, suporte técnico gratuito, cursos com tutores para tirar dúvidas e gameficação.



# Empoderadas e cooperativistas

Realizado pelo Sistema OCB/GO,  
o 9º Encontro Goiano de  
Mulheres Cooperativistas  
reuniu 120 representantes de  
cooperativas em Alexânia

“Mulheres são como as águas, crescem quando se juntam.” A frase de autor indefinido é conhecida do público feminino e inspirou as participantes do 9º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas, em vários momentos da programação. Reunidas no auditório no Tauá Hotel e Convention, em Alexânia, 120 mulheres representantes de cooperativas de todo o Estado de Goiás participaram em outubro de 2022, do 9º Encontro Goiano de Mulheres. Promovido pelo Sistema OCB/GO, o evento tem o objetivo de estimular e aumentar a participação e a representatividade femininas no cooperativismo goiano.

“Quando as mulheres se reúnem sempre há muita energia e entusiasmo. Agradeço àquelas que aceitaram esse convite para participar de um movimento que pretende aumentar o protagonismo da mulher em nossas cooperativas”, disse o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, ao lado da esposa, Tânia Pereira, para uma plateia lotada.

A iniciativa tem foco na importância do traba-



lho de convencimento que cada representante de cooperativa pode realizar nos municípios de Goiás para incrementar a presença de mulheres na liderança do cooperativismo. Ainda de acordo com Luís Alberto, eventos como o Encontro de Mulheres e a atuação do comitê gestor Coop Goiás de Jovens e Mulheres serão essenciais para multiplicar o trabalho de divulgação do cooperativismo como modelo de negócio. “Queremos que o espaço para as mulheres não seja apenas de colaboradoras, mas também de gestoras, estimulando a presença da mulher nas decisões. O sistema oferece o apoio político e institucional para mudarmos juntos esse panorama”, convidou.

### **Contando histórias**

Nos dois dias de evento, as mulheres cooperativistas passaram por verdadeiros momentos de reflexão sobre o significado do movimento de empoderamento feminino no cooperativismo. A programação foi baseada em atividades acompanhadas por música, inspiradas na literatura brasileira, e também em histórias com apresentação de relatos e depoimentos de mulheres que já participam do movimento cooperativista em cargos de ges-

tão. Com apoio de canções com temática feminina e da leitura de trechos da poesia de Carlos Drummond de Andrade, Adélia Prado e Cora Coralina, elas tiveram oportunidade de falar em grupo sobre sonhos e suas trajetórias de vida.

### **Protagonismo**

Um momento marcante foi a realização de uma oficina de escrita. Julie Fank, diretora da Escola de Escrita Criativa de Curitiba (PR), convidou todas para uma prática que buscou quebrar os medos e exercitar a imaginação durante a redação de frases e histórias. Com muita interação, as participantes foram desafiadas a escrever sua própria história. Na dinâmica, livros inacabados foram entregues para que fossem preenchidos por cada mulher participante do encontro com registros da realidade e mensagens para o futuro.

O evento também contou com relatos de cooperativistas de sucesso. A jornalista paulista, conhecida como a “blogueirinha do cooperativismo”, Carol Mussolini (@carolmussolini), e Nárcia Kelly, prefeita de Bela Vista de Goiás e ex-presidente de uma cooperativa de produtores de polvilho da região do Cará, quando tinha apenas 19 anos, con-

taram sobre suas trajetórias para a inspiração do público cooperativista. “Temos que aprender a ser unidas como os homens são, com sororidade e respeito sempre. Somos a maioria em todos os espaços e podemos de fato mudar as lideranças na política e no cooperativismo”, lembrou Nárcia.

### Superação

Para falar da força da mulher cooperativista, a presidente da Cooperativa Bordana, Celma Grace, apresentou a história do feminismo, traçando um panorama sobre o cooperativismo feminino no Brasil e no mundo. Celma também fez um relato da sua própria história de vida quando perdeu a filha Ana de 10 anos com leucemia. Ela contou como transformou sua dor em energia para a construção de uma rede de mulheres bordadeiras. “Todas estamos aqui lutando por justiça social com equiparação e equidade, portanto todas somos feministas. O bordado é livre e a mulher também”, ensinou Celma.

### Elas pelo Coop

Representando o comitê Elas Somos Coop nacional, as cooperativistas Lara Vieira e Divani Souza apresentaram para o público do encontro o manual de constituição dos comitês de mulheres e dados que mostram a participação feminina no cooperativismo. Atualmente, existem quatro comitês de mulheres no Sistema, o de Goiás é um deles. De acordo com números do Anuário do Cooperativismo de 2021, a distribuição por gênero dos dirigentes é de 20% de mulheres e 80% de homens. Em alguns ramos, como é o caso do transporte, a presença feminina não passa de 10%.



Acesse o QR CODE e assista ao vídeo do evento



“ Há 24 anos recebi o desafio de dirigir uma cooperativa. Aceitei e com o tempo consegui o respeito dos homens que eram a maioria. Minha meta é empoderar a mulher, hoje já temos o mesmo salário dos homens. Esse encontro é importante para conhecermos novas experiências de outros ramos. Para nós, da reciclagem, é muito bom porque nos sentimos com força e incluídos. Isso é o cooperativismo.”



**NAIR VIEIRA** - Presidente da Central Uniforte, que reúne seis cooperativas de reciclagem em Goiânia

“ O que mais me chamou a atenção nesse encontro foi a vontade de compartilhar histórias que as mulheres demonstraram. Nesse processo de empoderamento ainda temos medo e insegurança, por isso esses momentos são essenciais para criarmos coragem. Quando são criadas essas oportunidades, é um exercício muito forte de empoderamento feminino. As atividades desse encontro contribuíram para nos enxergar nesses espaços ainda predominantemente masculinos.”



**DIVANI SOUSA**  
Sescop Nacional

“ O cooperativismo nos dá oportunidade de quebrar barreiras e nos coloca em condições de mudar nossas vidas onde estivermos. Sororidade é também cooperar, é estarmos juntas em um mesmo propósito. O feminismo é cooperar, então para a gente é simples, não precisa ter medo. Só buscamos a igualdade.”



**GABRIELLE DIAS**  
Sicoob Unicentro Norte Brasileiro

“ O cooperativismo é gratificante por ser a melhor experiência de contribuir juntas. Essa representatividade está em consonância com nossos valores e diz muito sobre o que somos. E o feminismo nada mais é do que a ideia de que merecemos viver numa sociedade equilibrada e equânime”.



**ELOÍSA SILVA**  
Psicóloga Sicredi Cerrado

“ Um dos objetivos do comitê é contribuir com ações educativas como esse encontro para que as mulheres se sintam encorajadas a serem protagonistas em suas vidas, nas comunidades e nas cooperativas onde atuam. Com o conhecimento, a mulher se sente mais segura para transformar seu ambiente, alcançando novas lideranças e cargos. O que estamos buscando é a equidade e paridade com os homens dentro das cooperativas. As histórias que ouvimos aqui serviram para nos inspirar daqui para frente.”



**FRANCY PESSONI**  
Coordenadora do comitê Elas pelo Coop GO

“ O encontro desse ano trouxe uma proposta de inovação e de autoconhecimento que impactou e provocou as mulheres a participarem cada vez mais desse movimento de empoderamento da mulher no cooperativismo. Pelas histórias contadas aqui percebemos a necessidade de um lugar de fala. Precisamos ocupar esse espaço de poder e decisão porque somos a maioria na sociedade e também no ambiente cooperativo.”



**CELMA DE OLIVEIRA**  
Presidente da Cooperativa Bordana

# Coops goianas

## rumam aos R\$ 50 bilhões

Em Goiás, empresas cooperativas são desafiadas a dobrarem o faturamento anual, até 2027, para colaborar com a meta nacional de R\$ 1 trilhão para o cooperativismo

**A**s cooperativas goianas foram desafiadas a aumentar o faturamento anual para R\$ 50 bilhões até 2027. A proposta foi lançada pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, no 8º Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes de Cooperativas, realizado em Alexânia, no fim do mês de outubro.

O desafio é um desdobramento regional da meta apresentada pela entidade nacional durante a Semana da Competitividade, em agosto de 2022. Nela, o Sistema OCB convocou as cooperativas de todo o Brasil a alcançar R\$ 1 trilhão de receitas até 2027. Atualmente, o movimento conta com 18,8 milhões de associados em todo o País e fatura aproximadamente R\$ 525 bilhões, conforme dados do AnuárioCoop 2022.

“A ideia é cada um de vocês olhar o faturamento conseguido em 2021 e multiplicar por 2,3 para alcançarmos essa meta em 2027. Com isso, vamos ajudar o Sistema OCB a alcançar a meta nacional (de R\$ 1 trilhão)”, disse Luís Alberto na abertura do encontro.

*Presidentes da OCB nacional, Márcio Lopes (esq), e da OCB/GO, Luís Alberto, no Fórum de Presidentes*





*Fórum reuniu 120 presidentes que discutiram estratégias competitivas de gestão*



Um evento como esse é importante para manter a família do cooperativismo goiano unida. “

**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**  
Presidente do Sistema OCB nacional

Com o tema “Intercooperação e Competitividade”, o evento reuniu 120 lideranças de coops goianas que apresentaram sugestões a serem adotadas como estratégia competitiva na gestão das instituições. Ao todo, 70 novas propostas de intercooperação foram compiladas pelo Sistema OCB/GO.

O presidente do Sistema OCB nacional, Márcio Lopes, participou do 8º Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes de Cooperativas e acompanhou pessoalmente a meta apresentada pela unidade goiana. Ele falou a todos os participantes das conquistas e dos desafios atuais do setor cooperativista e elogiou o trabalho que o Sistema OCB/GO tem desenvolvido.

“Um evento como esse é importante para manter a família do cooperativismo goiano unida. E ela está unida porque o Sistema OCB/GO está entregando. Pegaram o resultado do Congresso Brasileiro de Cooperativismo e estão desdobrando isso muito bem, com o jeito goiano de fazer”, elogiou.

### **Programação**

Os participantes também conheceram o planejamento estratégico do Sistema OCB/GO para o ano de 2023. As diretrizes e metas foram apresentadas por Luís Alberto Pereira, juntamente dos coordenadores de cada área. “Precisamos ter resultados e vamos buscar isso por meio de um Sistema OCB/GO cada vez mais próximo das cooperativas”, disse o presidente da entidade goiana.



*Presidente da Capal, Adilson Roberto Fuga, fala do sucesso do Grupo Unium*



A programação do 8º Fórum também contou com palestras de peso. Marcos Zanin, professor e mestre em Gestão de Cooperativas, com 30 anos de experiência no cooperativismo, falou sobre intercooperação e os benefícios gerados pela união de cooperativas diferentes.

O presidente executivo da cooperativa Capal, Adilson Roberto Fuga, apresentou, como case de sucesso, a história do Grupo Unium, a união das cooperativas paranaenses Frísia, Castrolanda e Capal. Com dez anos de intercooperação, a Unium é, hoje, o segundo maior laticínio do Brasil e possui mais de 5 mil cooperados, totalizando 34% do faturamento das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal.

O evento foi encerrado com a palestra “Caminhos para o Cooperativismo do Futuro”, por Rogério Salume, fundador da Wine, um dos maiores e-commerce de vinhos do mundo. Ele é jornalista e foi um dos responsáveis pelo lançamento da operação da Smart, rede de varejo cooperada criada pelo Grupo Martins.

*Rogério Salume, fundador da Wine, um dos maiores e-commerce de vinhos do mundo*



Acesse o QR CODE e assista ao vídeo do evento



*Programação do Fórum de Presidentes teve foco na intercooperação e competitividade*



*Jubair Gomes, superintendente do Sistema OCB/GO, destacou a importância da intercooperação na abertura do evento*

# Encontro de Jovens:

## mais cooperação e menos competição

O 3º Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas reuniu 200 representantes de todo o Estado, em Goiânia

Com a proposta de uma brincadeira de criança, o conhecido jogo do “Zerinho ou Um”, o educador financeiro Thiago Nigro convidou o público do 3º Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas a pensar sobre os sentimentos de ganância, medo e impaciência. Segundo ele, esse “combo” nas relações no ambiente corporativo pode gerar prejuízo nos negócios. “Vocês precisam entender que é essencial cooperar para crescer, diferente de competir, sem burlar regras e leis. Ajudar o outro, mas ganhar também. A cooperação é que faz um negócio crescer. A competição simples e pura não faz você enxergar as opções, vai secar seu negócio”, ensinou.

A palestra ‘Máquina do Tempo’, ministrada pelo influenciador de 29 anos que ensina a juventude a ter sucesso nas finanças em seu canal no YouTube, O Primo Rico, foi o ponto alto do evento que reuniu aproximadamente 200 representantes jovens de cooperativas goianas, no Hotel K, em Goiânia, em novembro. Os participantes fizeram fila para tirar selfies com o também autor do livro ‘Do mil ao milhão: sem cortar o cafezinho’. Na obra, por meio de dados e de sua própria experiência como investidor, ele ensina aos leitores



*Integrantes do Comitê de Jovens, com o superintendente do Sistema, Jubrair Caiado*

os três pilares para atingir a independência financeira.

### Programação

O Encontro Estadual de Jovens foi elaborado e realizado pela OCB/GO e SESCOOP/GO para promover uma reflexão sobre a importância deste grupo de pessoas na construção de um cooperativismo mais justo e igualitário. Para o superintendente do Sistema OCB/GO, Jubrair Gomes Caiado, será preciso sair da zona de conforto para transformar o cooperativismo goiano. É fundamental que esse público possa conhecer e dar continuidade ao negócio, aprimorando o modelo cooperativista. “Por isso, é muito importante o



*Thiago Nigro foi a principal atração do encontro em Goiânia*

trabalho de sucesso das novas lideranças e a criação de novos comitês. Temos o desafio de aumentar a receita das cooperativas e, portanto, será necessária a inovação com planejamento”, ressaltou.

Para exemplificar essa realidade, foram apresentados aos participantes cases de sucesso com jovens líderes da Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas (Coomafitt), do Rio Grande do Sul, e com a prefeita de Bela Vista de Goiás e cooperativista desde os 19 anos, Nárcia Kelly. A ideia foi propor diretrizes e estratégias para melhorar o processo de inclusão de jovens no cooperativismo, modelo de negócio viável que demanda aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas.

Ao final, o Comitê de Jovens Goiano apresentou para a plateia os quatro eixos do plano de ação que são a comunicação, a representatividade, a capacitação e a promoção social. O objetivo é aumentar em 2023 a presença jovem no cooperativismo goiano. “Vamos convidar todos para marcarem presença nas redes sociais das cooperativas, promovendo a ideia do cooperativismo nas lideranças e nos negócios”, disse Erica Alves de Paula, coordenadora do Comitê Jovem e diretora Financeira da Cooperabs.

## Do cooperativismo para a Forbes

Uma das palestrantes do 3º Encontro Estadual de Jovens, a presidente da Coomafitt, Micheli Bresolin, entrou em 2021 na Lista Forbes das 100 Mulheres Poderosas do Agro. A lista reuniu informações sobre diferentes mulheres que influenciam positivamente o agronegócio e a agricultura familiar brasileira. Em sua apresentação, Micheli contou que a maioria dos cooperados da Coomafitt é formada por jovens de 18 a 25 anos. Com uma gestão democrática e transparente, todas as ações da cooperativa gaúcha de agricultura familiar são propostas para aproximar o associado da comunidade. Os cooperativistas goianos puderam conhecer a experiência de todos os processos produtivos da cooperativa, desde o plano de cultivo nas lavouras até a logística de distribuição.

### Liderança

Segundo ela, todo o trabalho visa mais cooperação e menos competição em todos os processos de produção. Filha de agricultores, que nasceu em Três Forquilhas e atualmente mora em Itati, Micheli já foi coordenadora de produção, vice-presidente e foi eleita presidente em março de 2021, aos 31 anos. A Coomafitt se destaca como uma grande produtora de alimentos vendidos sem atravessadores, reunindo 223 famílias que produzem 6,4 mil toneladas de 88 variedades de alimentos.

Micheli Bresolin é um exemplo da representação feminina dentro das cooperativas, ocupando cargos de poder e espaços que ainda são predominantemente masculinos. “Foi o cooperativismo que me levou para a Forbes”, ressalta a agricultora.

# Inovação

## 54 horas de ideias, aprendizados e startups

Com a realização do Techstars Startup Weekend, Inovacoop Goiás se consolida como um dos principais incentivadores do ecossistema da inovação no Estado

**D**iego Guimarães é analista de controle de qualidade na cooperativa Complem e nunca havia participado de uma maratona de inovação antes. Mas, em novembro do ano passado, ele aceitou o desafio e se inscreveu no Techstars Startup Weekend Goiânia, realizado no Espaço Inovacoop Goiás. Foram 54 horas de imersão no mundo das startups e da inovação. “Participar do evento foi muito importante pra mim, não sei nem descrever como isso foi e está sendo importante para mim. Foi uma grandiosidade, uma benção, poder participar da criação de uma startup nos instiga a dar o nosso melhor”, define.

O Techstars Startup Weekend Goiânia contou com 43 inscritos e um público de mais de 70 participantes. No primeiro dia, sexta-feira, eles foram divididos em 21 equipes e posteriormente filtradas para 10 times. Os grupos desenvolveram suas ideias de projetos e passaram pela orientação de mentores durante todo o sábado. No domingo, seis equipes apresentaram os pitches (uma apresentação direta e curta, com o objetivo de vender uma ideia) e quatro delas foram premiadas. O evento foi uma parceria entre Sistema OCB/GO, Sebrae GO e Startup Weekend.

O primeiro lugar ficou com a equipe Woman-Coop, que apresentou uma plataforma de vendas e logística de entrega voltada exclusivamente



para mulheres. Diego Guimarães fez parte da equipe vencedora. Segundo ele, a ideia inicial era um projeto social voltado para mulheres cooperativistas que não tinham acesso à formação e apoio emocional. “O maior desafio era transformar essa ação social em uma startup rentável e sem perder sua essência. Foi um processo árduo e desafiador para mim e minha equipe”, conta.

O aprendizado que restou depois das 54 horas de imersão, Diego tem certeza de que leva para a vida. “Com a mentoria a gente aprendeu a ter uma visão ampla de tudo, sem sombra de dúvidas, tenho certeza de que isso vai agregar à minha vida profissional e pessoal. Vou poder fazer mais pelo meu local de trabalho, minha equipe, meus colegas, vou ser mais proativo”, justifica.

### **Pets**

O segundo lugar foi da equipe PaPet, que apresentou a ideia de um sistema de gestão e relacionamento entre veterinários e tutores para simplificar os cuidados com seus pets. O grupo contou com a presença de participantes ligados ao meio cooperativista. Dentre eles, dois membros do Comitê Goiano de Jovens Cooperativistas, Mateus Reis e Victor Emmanuel; e de Luiz Carlos Silva, que é gestor de Inovação no Sicoob Unicentro Br.

Embora já tenha experiência na área de inovação, Luiz Carlos nunca havia participado da criação de uma startup. “Eu vi que o foco e a objetividade, a assertividade das primeiras ações, norteiam todo o processo de trabalho, achei muito bacana, as orientações dos mentores foram muito valiosas”, elogia.



*Participantes do Startup Weekend realizam jornada de inovação, com criatividade e empreendedorismo*

Durante o Techstars Startup Weekend, os participantes eram motivados a avaliar se a ideia original valeria mesmo a pena ou poderia evoluir, até mudar. “Os mentores deixaram claro que a gente não deveria cometer o erro do ‘eu acho’, mas verificar se era aquilo mesmo, que é preciso fazer a validação, ver se faz sentido ou não, perguntar ao público-alvo. Inclusive, essa relação com o público foi um grande divisor de águas para mim, essa foi a experiência mais assertiva que os mentores puderam colocar para nós”, avalia Luz Carlos, da equipe PaPet.

### **Mentoria**

Para Diego e Luiz Carlos, estar em um evento de inovação como o Techstars Startup Weekend valeu como desenvolvimento profissional e pessoal, graças às orientações que os grupos tiveram dos mentores que participaram do evento. Dentre eles, Wiviany Araújo, administradora que atua como mentora de administração, finanças e captação de recursos nas Escolas do Futuro do Estado de Goiás (EFG), um projeto da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI) e Universidade Federal de Goiás (UFG) com o objetivo de elevar o nível educacional, científico e tecnológico no Estado.

A própria Wiviany tem uma história pessoal que exemplifica o quanto a participação em eventos como o Startup Weekend pode promover mudanças de rumos na carreira profissional. “No SW Goiás 2021, eu fui participante e minha equipe ficou em segundo lugar no evento. Desde então, me inseri

no ecossistema de inovação. E, em março de 2022, fiz parte da organização do SW Woman e agora como mentora no SW Goiânia”, conta.

E como funciona na prática o trabalho da mentoria? “A função do mentor no SW é orientar os participantes no desenvolvimento de uma ideia de negócio e, principalmente, instigá-los a pensar de forma criativa e ter um olhar amplo sobre o negócio. O mentor guia, não controla. As equipes devem tomar suas próprias decisões. Não criamos dinâmicas, seguimos a metodologia da Techstars. Mas indicamos ferramentas, dicas de validação e corrigimos quando há uma visão muito rasa da equipe”, explica Wiviany.

Segundo ela, a mentoria direciona a equipe a tornar o negócio de fato viável, por meio de validação e modelagem. “A gente faz com que eles coloquem a mão na massa. Ir para a rua, conhecer o potencial cliente e entender se a dor realmente existe e se há mercado para a solução pensada”, conclui.

Tendo em vista que as cooperativas têm como uma das funções aumentar a competitividade de seus associados, Wiviany acredita que o Sistema OCB/GO acerta em cheio ao promover eventos como o SW, porque promovem habilidades empreendedoras nos participantes. “Empreendedores são pessoas com iniciativa, que trazem soluções para a sua realidade ou ao meio em que estão inseridas. Assim sendo, acredito que ter pessoas com o perfil empreendedor nas cooperativas irá ajudar a impulsionar o crescimento sustentável e competitivo no meio cooperativista”, argumenta.

# Meio ambiente

## Lá onde o rio faz a curva

Sistema OCB/GO coordenou uma ação que retirou quatro toneladas de lixo acumulado em um trecho do Meia Ponte



*Voluntários do grupo de escoteiros e de bombeiros-mirins participaram do Dia C Goiás Ambiental*





O caminho dos rios até chegar ao mar é longo. Até lá, suas águas abastecem as cidades e são essenciais para a irrigação na agricultura. O caminho dos rios até ao mar também é tortuoso. Ao mesmo tempo, as águas sofrem com o descarte inadequado de lixo. E foi em uma das curvas do Rio Meia Ponte, localizada entre os municípios de Hidrolândia e Bela Vista de Goiás, que uma ação de educação ambiental promovida pelo Sistema OCB/GO e parceiros conseguiu retirar cerca de quatro toneladas de lixo do leito do manancial. O local, denominado “Ilha do Lixo”, é um ponto em que os resíduos sólidos descartados pelas pessoas vão se acumulando. E tinha de tudo: roupas, garrafas pet, bolas de futebol, capacetes, isqueiros e até uma carcaça de geladeira.

A curva do rio Meia Ponte que acumula o lixo foi descoberta durante uma expedição realizada pelo Sistema OCB/GO com o apoio das cooperativas Sicoob Goiás Central, Sicoob Uni e Unimed Goiânia, julho do ano passado. A ação fez parte do Dia C Goiás 2022 (Dia de Cooperar) e teve o objetivo de instalar duas ecobarreiras para a contenção de lixo e resíduos no manancial e servir de exemplo para a necessidade de preservar o meio ambiente.

A equipe da expedição, formada por quatro pessoas, foi comandada pelo arquiteto e urbanista Luiz Botosso, que também é ambientalista e cicloativista. Depois de instalar as ecobarreiras na região metropolitana de Goiânia, a expedição seguiu descendo o Meia Ponte até chegar ao Rio



Essa ação de educação ambiental é fruto de uma parceria com as cooperativas. Inicialmente, percorremos mais de 500 quilômetros do Rio Meia Ponte, descobrimos alguns pontos com muito acúmulo de resíduos.”

**LUÍS ALBERTO PEREIRA**  
Presidente do Sistema OCB/GO

Paranaíba. Foi durante este percurso que a equipe descobriu a “Ilha do Lixo”. “Da região urbana da cidade, onde o rio recebe uma grande carga de esgoto e lixo, até o Rio Paranaíba, encontramos vários pontos de acúmulo de lixo flutuante, em galhas e ramagens que funcionam como barreiras naturais”, explica Luiz Botosso.

### Retorno

O Sistema OCB/GO, então, decidiu retornar ao local para fazer a retirada dos resíduos acumulados. Para isso, contou com a parceria das cooperativas Sicoob Secouicred, Coapil, Unimed Goiânia e Cresol, além de apoio da prefeitura de Bela Vista de Goiás.

“Essa ação de educação ambiental é fruto de uma parceria com as cooperativas. Inicialmente, percorremos mais de 500 quilômetros do Rio Meia Ponte, descobrimos alguns pontos com muito acúmulo de resíduos sólidos e, nessa grande ação com nossos parceiros, retiramos esse lixo para dar a ele uma destinação econômica, levando-o para a reciclagem”, explica o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

A primeira etapa da ação de limpeza foi realizada em agosto de 2022 e contou com a participação de aproximadamente 60 voluntários de grupos de escoteiros de Goiás, 45 deles jovens entre 15 e 20 anos de idade. A operação voluntária deu continuidade às atividades de educação ambiental da Campanha Dia C Ambiental, que trabalhou como tema, nessa última edição, “Cooperar é da nossa natureza”.

Na primeira etapa, uma equipe técnica chefiada pelo urbanista e ambientalista Luiz Roberto Botosso Júnior fez, primeiramente, a retirada do lixo do Rio Meia Ponte para a encosta, com auxílio de um barco. Os resíduos, já ensacados, foram transportados por uma corrente humana formada pelos voluntários, de mãos em mãos, até um caminhão. O material foi encaminhado para a cooperativa de reciclagem Cooperbela, da cidade de Bela Vista, completando o ciclo de preservação ambiental. A segunda etapa, coordenada por Gilson de Souza Cruvinel, técnico de logística e apoio administrativo do Sistema OCB/GO, durou mais 10 dias, devido à dificuldade de acesso ao local e de retirada dos resíduos. No total, foram contabilizadas cerca de quatro toneladas de lixo, que encheram cinco caminhões.

Jubrair Gomes Caiado, superintendente do Sistema OCB/GO, destaca que a ação é importante para mostrar à população a necessidade de fazer o descarte correto do lixo para evitar a



*Equipe retira resíduos flutuantes acumulados na “Ilha do Lixo”*



*Fazendeiro Adelino Costa recebe homenagem do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto, e do técnico Gilson Cruvinel*

poluição dos nossos mananciais. “Temos uma melhor percepção da importância da água em nossas vidas, e se cuidarmos para ter nossos rios limpos, eles também nos proporcionam a pesca e outras formas de lazer e educação ambiental para a população. Se as pessoas e as empresas se unirem nesse esforço, temos condições de preservar e melhorar as condições do Meia Ponte e dos nossos outros rios”, conclama.

Ana Clara Estrela faz parte do grupo escoteiro Rudyard Kipling e participou da corrente humana que transportou cada um dos sacos de lixo recolhidos do rio, para um caminhão da prefeitura de Bela Vista. “Não tinha noção que tinha tanto lixo assim no rio. A gente até escuta que é o rio é poluído. Mas as pessoas não têm noção. Acho que vir aqui e mostrar o resultado faz parte da educação ambiental, torna tudo mais tangível para que a sociedade veja o problema”, opina.

O proprietário da Fazenda Boa Esperança,



*No total, foram retiradas quatro toneladas de resíduos que encheram cinco caminhões*

Adelino Costa diz que apoiou a iniciativa do Sistema OCB/GO porque acredita que esse tipo de ação contribui para educar a população a cuidar melhor dos nossos rios. "Adquiri essa consciência com o tempo e passei a ficar muito preocupado com a preservação ambiental. Sei que esse lixo que está no rio vem da cidade, trazido pelas chuvas, porque as pessoas deixam os sacos no chão e a enxurrada acaba levando tudo para dentro do Meia Ponte", lamenta.



Acesse o QR CODE e assista a um vídeo do evento

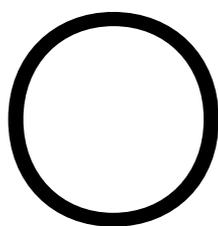


*Voluntários comemoram resultado da ação no rio Meia Ponte*

# Dia do Cooperativismo

## invade interior de Goiás

Leis municipais que instituem data comemorativa oficial foram aprovadas nos municípios goianos de Rio Verde, Itumbiara, Cristalina, Campinorte, Bela Vista de Goiás, Rubiataba e Morrinhos



Dia do Cooperativismo já está no calendário oficial de sete cidades do interior de Goiás, além de Goiânia. Em 2022, a partir da mobilização do Sistema OCB/GO, por meio de seus Núcleos Regionais Cooperativos, a data foi instituída por lei nos municípios de Bela Vista de Goiás, Campinorte, Cristalina, Itumbiara, Morrinhos, Rio Verde e Rubiataba. Dentre eles, Bela Vista de Goiás saiu na frente nas celebrações: foi a primeira cidade do interior a oficializar e a comemorar o Dia Municipal do Cooperativismo, em junho de 2022.

Na ocasião, a prefeita Nárcia Kelly aproveitou para anunciar a Política Municipal do Cooperativismo de Bela Vista. Nárcia Kelly tem raízes no coop - já foi presidente da Cooperabs, cooperativa de polvilho da Região do Cará, e defende o cooperativismo como modelo de negócio importante para o desenvolvimento socioeconômico.

Nas outras seis cidades que sancionaram, no ano passado, as leis que instituem o Dia do Cooperativismo no calendário de eventos oficiais, as datas começam a ser festejadas neste ano de 2023. "Esse movimento de parceria com as prefeituras faz parte de nossa estratégia de ampliar o conhecimento e o desenvolvimento do cooperativismo em todo o Estado e começou com a

implantação dos núcleos regionais", explica o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

Ele explica que o Dia do Cooperativismo vai fortalecer a divulgação do modelo de negócios cooperativista, como uma maneira eficiente de empreender e gerar renda nas mais diversas localidades, para as mais diversas necessidades regionais. "Os coordenadores dos Núcleos Cooperativos serão os elos entre as cooperativas das suas regiões e o Sistema OCB/GO, cuja sede administrativa está localizada em Goiânia. Também construirão pontes com os governos municipais, o mercado e outros agentes. Essa integração fortalece nosso propósito de gerar oportunidades em todas as regiões do Estado, atendendo as vocações locais", frisa Luís Alberto.

### **Dia de Cooperar**

Ainda em 2022, uma série de ações foram realizadas pelo Estado, com as comemorações do Dia de Cooperar (Dia C) nas cidades - uma prévia do que serão as celebrações do Dia Municipal do Cooperativismo em cada município este ano. Em conjunto com os Núcleos do Sistema OCB/GO, cooperativas, instituições e associações parceiras de cada região dedicaram-se a realizar um grande evento regional de cooperação.

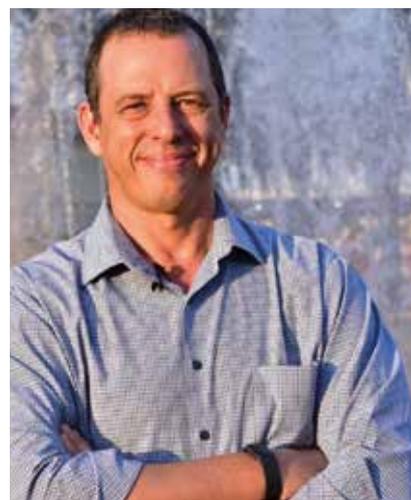
O Dia C levou à população dessas seis cida-



*João Batista, coordenador do Núcleo Regional Sul*



Acesse o QR CODE e assista ao vídeo do evento



*Pedro Caldas, coordenador do Núcleo Regional Nordeste*



Acesse o QR CODE e assista ao vídeo do evento

des diversas atividades de recreação infantil, educação financeira e tecnologia, oficinas, feiras de adoção de animais, distribuição de mudas e brindes, além da divulgação de produtos e serviços do cooperativismo. A programação contou ainda com importantes apresentações artísticas: a palestra-show do cooperativismo, com a Agência O9, e o show de humor da dupla Nilton Pinto e Tom Carvalho.

### **Itumbiara**

A instituição do Dia do Cooperativismo no calendário oficial da Prefeitura de Itumbiara foi assinada no dia 20 de agosto do ano passado, pelo prefeito Dione José de Araújo (UB), na cerimônia de encerramento do Dia C Itinerante na cidade, evento promovido em conjunto com o Núcleo Cooperativo da Região Sul, coordenado por João Batista Machado. Sobre o trabalho de fortalecimento do cooperativismo em todas as regiões do Estado, desenvolvido pelo Sistema OCB/GO a partir da criação dos núcleos regionais e a contratação de analistas de cooperativismo para cada um deles, João Batista Machado disse que a iniciativa mostrou-se eficaz para aproximar cooperativas e a comunidade, além de favorecer a intercooperação, reforçando os laços entre as cooperativas.

### **Cristalina**

Cristalina foi a quinta cidade goiana a instituir, em seu calendário cívico-cultural, o Dia do Cooperativismo, que passa a ser comemorado sempre no primeiro sábado do mês de junho de cada ano. O projeto de lei foi sancionado em 10 de setembro de 2022, pelo prefeito Daniel Sabino Vaz, na etapa final das comemorações do Dia C Itinerante no município, na Praça da Liberdade. “Este evento, realizado pela primeira vez em Cristalina, é simbólico, pois passa a inaugurar uma rotina. De agora em diante, o Dia do Cooperativismo será realizado anualmente, promovendo ações e divulgando as cooperativas, seus produtos e serviços, contando com a presença de seus dirigentes, colaboradores e cooperados. E isso reforça o que já sabemos: que as cooperativas trazem desenvolvimento econômico e uma grande preocupação com a comunidade”, destacou Pedro Caldas, coordenador do Núcleo Cooperativo Nordeste.

### **Campinorte**

Campinorte foi a sexta cidade goiana a instituir, em seu calendário oficial de eventos, o Dia do Cooperativismo, a ser comemorado sempre no terceiro sábado de junho de cada ano. O projeto de lei foi sancionado em 15 de outubro do ano passado, pelo prefeito Cleomar Martins de Araújo, na cerimônia oficial de abertura do evento, realizado na Praça dos Esportes. A celebração do Dia do Cooperativismo foi promovida pelo Sistema OCB/GO e seu Núcleo Regional Cooperativo Norte, em parceria com cooperativas da região, que montaram estandes no evento e ofereceram aos moradores da cidade, durante toda a tarde, uma série de produtos e serviços.

Presidente do Núcleo Cooperativo Norte e da Cooperativa Coopermel, José Renato Almeida explica que a escolha de Campinorte para celebrar o cooperativismo é estratégica. “O município está no centro da regional Norte e a Coopercampi, uma das anfitriãs, é uma cooperativa muito bem estruturada e nos ofereceu sua logística e toda a sua expertise para a realização desse evento, que é um pontapé para transformar a realidade do cooperativismo no Norte de Goiás”, elogiou.

## **Núcleos regionais**

Ao todo, são seis os Núcleos Regionais Cooperativos da OCB/GO. O Central é coordenado pelo próprio presidente do Sistema OCB/GO. Os coordenadores dos demais núcleos são Pedro Caldas (Núcleo Nordeste e Entorno do DF), João Batista Machado (Núcleo Sul), Marcelo Ferreira (Núcleo Sudoeste), Pedro Barbosa de Oliveira (Núcleo Noroeste) e José Renato Almeida (Núcleo Norte). Os núcleos abrangem cooperativas de diversos ramos: financeiro, agro, transportes, saúde e serviços, entre outros. Cabem a eles o assessoramento e a representação para a execução descentralizada de programas, projetos e atividades de interesse comum de todas as cooperativas goianas.



José Renato, coordenador do Núcleo Regional Norte

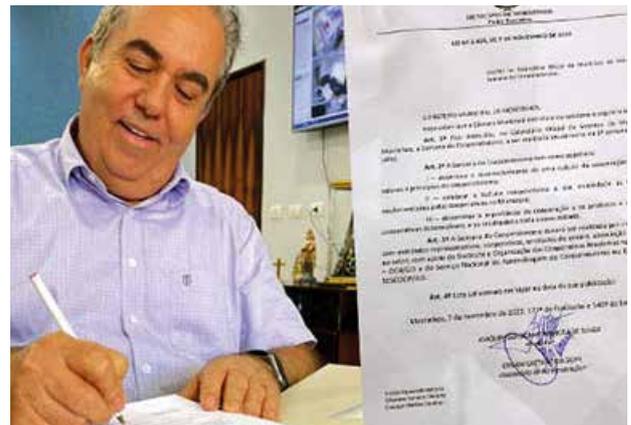


Acesse o QR CODE e assista ao vídeo do evento



## Bela Vista de Goiás

O município de Bela Vista de Goiás comemorou, oficialmente, seu primeiro Dia Municipal do Cooperativismo em 13 de junho de 2022. Diversas atividades foram realizadas para celebrar a data. O destaque foi para o anúncio feito pela prefeita Nárícia Kelly da Política Municipal do Cooperativismo, a assinatura do protocolo de intenções para parcerias entre a prefeitura e o Sistema OCB/GO e a inauguração da Praça do Cooperativismo. Na ocasião, também foram empossados os membros do Conselho Municipal do Cooperativismo.



## Morrinhos

Morrinhos é a mais recente cidade goiana a instituir, em seu calendário oficial de eventos municipais, uma data de celebração ao cooperativismo, a ser comemorada anualmente na primeira semana do mês de julho. O projeto de lei foi sancionado em novembro, pelo prefeito, Joaquim Guilherme Barbosa de Sousa (foto), e tem como objetivo incentivar a cultura da cooperação, baseada em valores e princípios do cooperativismo.



*Lançamento  
do selo de  
conformidade  
habitacional  
reuniu segmento  
cooperativista e  
imobiliário*

# Selo habitacional

**vai promover mais  
segurança ao consumidor**

**Parceria entre Sistema OCB/GO e Fórum Goiano de Habitação também esclarece as diferenças entre a aquisição de um imóvel pelo sistema cooperativo e de uma empresa do mercado imobiliário**

Qual a diferença entre comprar um imóvel na planta de uma cooperativa habitacional ou de uma empresa do mercado imobiliário? Essa é uma dúvida bastante comum para o consumidor. Além disso, como saber se a cooperativa de habitação é idônea e atende aos requisitos legais exigidos? Para esclarecer essas e outras questões, o Sistema OCB/GO se juntou ao Fórum Goiano de Habitação (Ademi, Secoui, Sinduscon e ADU) para lançar um Selo de Conformidade para Cooperativas Habitacionais e uma cartilha com orientações relativas à aquisição de imóveis



*Representantes do Sistema OCB/GO, Fórum de Habitação e Procon assinaram termo de cooperação*

construídos por cooperativas, incorporadoras e loteadoras. A iniciativa vai proporcionar mais segurança aos compradores de imóveis na planta e para o setor imobiliário goiano.

O lançamento do selo e da cartilha foi realizado na sede da OCB/GO, em Goiânia, no início de novembro. Na oportunidade também foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre as instituições do Fórum Goiano de Habitação, Sistema OCB/GO e o Procon Goiás.

A parceria entre as entidades teve início em julho do ano passado, quando começaram a ser definidas ações conjuntas para coibir falsas cooperativas e proporcionar mais segurança ao setor imobiliário. O trabalho também tem o intuito de esclarecer as diferenças entre a aquisição de um imóvel pelo sistema cooperativo e de uma empresa do mercado imobiliário.

“Vamos proteger as cooperativas habitacionais idôneas e combater as que atuam de forma irregular, por meio da expedição de um selo de conformidade com as normas cooperativistas. Com essa iniciativa, também fortalecemos o mercado ao trazer mais segurança ao consumidor e às boas empresas que atuam no setor habitacional, sejam elas cooperativas ou incorporadoras”, destaca o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.



“ Com essa iniciativa, também fortalecemos o mercado ao trazer mais segurança ao consumidor e às boas empresas que atuam no setor habitacional, sejam elas cooperativas ou incorporadoras.”

**LUÍS ALBERTO PEREIRA**  
Presidente do Sistema OCB/GO

“A iniciativa visa levar aos adquirentes e investidores informações técnicas e legais que poderão esclarecer dúvidas recorrentes e que impactam na tomada de decisão tão importante, como é a aquisição de um imóvel, uma vez que, em média, o brasileiro adquire um único imóvel durante a sua vida”, informa Felipe Melazzo, Superintendente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO).

### **Procon**

Segundo o superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael Alves, o órgão tem tido um papel fundamental nesse tipo de iniciativa, pois deixa de ser eminentemente autuador e passa a cumprir dois papéis importantes. “Para o setor produtivo, passa a cancelar o empreendedorismo que segue a legislação; já para o consumidor, serve como um orientador, para que tenha seus direitos garantidos e não seja enganado. Todos ganham com esta parceria”, assegura.

João Victor Araújo, presidente da Associação dos Desenvolvedores Urbanos de Goiás (ADU-GO) e vice-presidente do Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias (Secovi-Goiás), afirmou que as cooperativas habitacionais são bem-vindas. “As cooperativas fazem parte da sociedade, de um sistema consolidado entre nós, não são elas que queremos combater, pelo contrário, queremos difundir de forma correta o que são as cooperativas habitacionais e o que são as falsas cooperativas”, disse.

O dirigente afirmou que, assim como o Sistema OCB/GO e a Ademi, a ADU também terá o seu selo de conformidade, e já está em fase de desenvolvimento uma cartilha, para levar informações esclarecedoras aos consumidores do mercado das empresas loteadoras. “Estamos à disposição para fazer jus ao espaço de todos e ajudar a separar o que é certo e do que é errado”, afirmou João Victor.

César Mortari, presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Goiás (Sinduscon-GO), enalteceu o espírito de união entre as entidades. “Essa união entre nós



*Para o superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael, todos ganham com o lançamento do selo habitacional: empresas e consumidores*



*Felipe Melazzo, Superintendente da Ademi-GO: “Iniciativa leva ao consumidor informações que impactam na decisão da escolha do imóvel”*



*Igor Vianna, representante da OCB nacional, esteve no lançamento do Selo Habitacional em Goiás*

e a aproximação dos órgãos públicos, em torno de uma agenda comum, traz benefícios à comunidade, pois o que se quer combater, em última análise, é a informalidade no desenvolvimento imobiliário e no trabalho. Esse será um efeito colateral muito benéfico dessa união”, enfatizou.

O trabalho conjunto já apresenta resultados antes mesmo de ser oficializado com o lançamento do selo e da cartilha. Em julho, apenas quatro cooperativas habitacionais estavam registradas na entidade. Agora já são dez e outras sete estão em processo de registro. “Recebemos muitas ligações, fizemos videoconferências com representantes de cooperativas de outros Estados e recebemos neste lançamento a visita de um representante da OCB nacional, que afirmou ser este um modelo que merece ser replicado”, destacou Luís Alberto Pereira.



*João Victor, presidente da ADU (Associação dos desenvolvedores urbanos do estado de Goiás), falou sobre a importância da iniciativa do Sistema OCB/GO*

## Cartilha Cooperativismo & Cooperativas Habitacionais

A cartilha traz orientações relativas à aquisição de imóveis construídos por cooperativas, incorporadoras e loteadoras. Com a consulta, os interessados em adquirir um imóvel na planta ganham mais segurança antes de fechar um negócio e o setor imobiliário goiano conquista mais credibilidade.



Acesse o QR Code e conheça a cartilha



# Mais Comunicação

## Informações do coop em site e vídeo

**Sistema OCB/GO reformula portal Goiás Cooperativo, que está mais funcional e ágil para internautas. Newscoop TV é novo produto de comunicação**

**O**s cooperativistas e demais públicos que se interessam por informações sobre cooperativismo - de Goiás e das demais partes do País e do mundo - podem aproveitar duas novidades de comunicação do Sistema OCB/GO.

O maior portal on-line de conteúdo e serviços do cooperativismo goiano - o Goiás Cooperativo - foi totalmente remodelado, tem novas funcionalidades, recebeu um layout moderno, mais intuitivo e promove mais agilidade para o uso do internauta. Além disso, o Sistema passou a investir em produção audiovisual informativa, com o lançamento do Newscoop TV, programa de notícias e entrevistas do segmento cooperativista.

### Portal

Com uma roupagem totalmente nova, o portal Goiás Cooperativo apresenta, com uma das grandes novidades, a possibilidade de cadastramento dos usuários, que passam a ter um painel individualizado, para acesso a inscrições de eventos e certificados de cursos realizados. O novo site também possui um espaço que oferece um tour 360° pelas instalações do Sistema OCB/GO. Na página principal, o usuário vai encontrar facilmente informações institucionais, publicações, serviços oferecidos pela entidade, cursos e eventos, além, é claro, de

notícias atualizadas diariamente pela equipe de Jornalismo do Sistema OCB/GO, com destaque para informações sobre cooperativismo. O portal continua no mesmo endereço: goiascooperativo.coop.br.

### Análise

De acordo com Marlon Fernandes, analista de comunicação do Sistema OCB/GO e responsável pelo novo design do site, para realizar a reestruturação do portal, o departamento de Comunicação do Sistema OCB/GO realizou uma análise heurística, que levantou opiniões e sugestões de usuários, como cooperativistas e colaboradores da entidade. "A heurística é uma avaliação rápida, barata e prática de um produto ou serviço. Normalmente, é feita para determinar o que está ou não funcionando, neste caso, em um site", explica.

Um dos pontos de atenção identificados na análise era a lentidão do antigo site. "Conseguimos reduzir, em megabytes, 90% do 'peso' do site, o que tornou o carregamento mais rápido." O novo design do portal Goiás Cooperativo também segue uma linguagem gráfica semelhante à identidade visual do site do Sistema OCB nacional. "Isso serve para gerar o valor de unidade, mostrar que pertencemos a um sistema nacional", aponta Fábio Salazar, assessor de Comunicação e Marketing do Sistema OCB/GO.

Outra vantagem do novo portal está relacionada à autonomia e automação. "Agora é um site 100% do Sistema OCB/GO. Qualquer alteração pode ser feita pelos funcionários da casa", explica Marlon Fernandes.



## Diversidade de canais e linguagem

Com um estúdio de TV próprio e moderno, o Sistema OCB/GO começa a investir em produções audiovisuais para melhorar ainda mais a comunicação e a disseminação de informações sobre cooperativismo. Novo produto de comunicação, o Newscoop TV foi pensado para diversificar os canais de informação e a linguagem com o público, atendendo a preferências diversas e à crescente demanda de consumo por vídeo.

O programa de notícias e entrevistas aborda os mais variados temas do universo cooperativista, como mercado, legislação, estatísticas, inovação, responsabilidade socioambiental, educação e eventos. “É também um espaço para divulgação de informações relevantes das cooperativas goianas”, afirma a jornalista e editora-chefe do Sistema OCB/GO, Lídia Borges, responsável pela produção e apresentação do programa.

Lançado no segundo semestre de 2022, o Newscoop TV é gravado pela equipe de Comunicação do Sistema OCB/GO, no estúdio e demais espaços da instituição. Já es-



tão disponíveis duas edições do programa, que podem ser conferidas no canal GoiásCoop Live, no YouTube. Para 2023, estuda-se a possibilidade de a produção ser transmitida também em canal aberto de TV.



Acesse o QR Code e assista ao Newscoop TV



Primeira temporada da websérie nacional, que mostra o dia a dia das cooperativas pelo País, visitou as coops goianas Sol Invictus, Complem, Sicoob Centro-Sul e Sicredi Planalto Central

# SomosCoop na Estrada

## visita cooperativas goianas

**M**ostrar o dia a dia das cooperativas, suas vantagens e impactos pelo Brasil afora é a grande atração da websérie SomosCoop na Estrada, projeto coordenado pelo Sistema OCB nacional. A primeira temporada começou a ser gravada pelo Distrito Federal e por Goiás e chegou até os Estados de Minas Gerais, Bahia e São Paulo.

Dos dez episódios, quatro mostram cooperativas goianas: Sol Invictus, em Goiânia, Complem e Sicoob Centro-Sul, em Morrinhos, e Sicredi Planalto Central, em Cristalina.

A apresentação fica por conta da jornalista Glenda Kozlowski, que narra, de maneira descontraída, como se desenvolve esse jeito diferente de fazer negócios. As histórias vão desde as cooperativas até as benfeitorias que se estendem para as comunidades onde elas estão localizadas.

Glenda percorreu o Brasil em um veículo off road personalizado com a marca SomosCoop. No conteúdo, estão bate-papos e depoimentos de pessoas que a jornalista encontra no cami-

nho, bem como os detalhes do trabalho desenvolvido pelas cooperativas.

Os programas estão disponíveis no site do SomosCoop ([www.somos.coop.br/naestrada](http://www.somos.coop.br/naestrada)) e também no canal do SomosCoop no Youtube.

“Nosso objetivo é engajar cada vez mais a sociedade na defesa do cooperativismo como um modelo de negócios democrático e inclusivo e que molda perfeitamente as tendências e desejos do consumidor da atualidade e do futuro. Por isso, queremos mostrar o potencial das cooperativas, como elas trabalham e tudo o que elas fazem em favor do nosso País”, afirma Samara Araujo, gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB e coordenadora do projeto.

Na primeira temporada foram contemplados os sete ramos do cooperativismo: Agro, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Transporte, Trabalho, produção de bens e serviços. A gravação da segunda temporada da websérie começa agora, em 2023, e promete muitas novidades e boas histórias sobre como ser competitivo e cooperativo ao mesmo tempo.



# SomosCoop na Estrada

Conheça a quatro cooperativas goianas que já participaram da gravação dos episódios da websérie:

## Sol Inuictus



A Sol Inuictus foi tema do quarto episódio da websérie SomosCoop na Estrada. A cooperativa, localizada em Goiânia, é um exemplo de sustentabilidade no cooperativismo, ao gerar e distribuir créditos de energia renovável. No vídeo, a apresentadora Glenda Kozlowski conversa com o presidente, Norival Hubner, e com uma cooperada, mostrando as vantagens do sistema.

## Complem



A Complem nasceu para valorizar a produção de leite local e deu tão certo que a cooperativa passou a atuar em outras áreas, sempre levando em conta o apoio aos produtores rurais. Nesse episódio, a equipe do SomosCoop na Estrada conheceu cooperados como a Zezé do "requeijão premiado", da feira da Agricultura Familiar da cooperativa mista.

## Sicoob Centro-Sul



O Sicoob Centro-Sul, em Morrinhos, foi a terceira cooperativa goiana a ser visitada, para participar dos episódios da websérie Somoscoop na Estrada. Glenda Kozlowski esteve na agência falando de inclusão financeira com o presidente, Lister Borges Cruvinel, e o conselheiro de Administração Fernando José Melo.

## Sicredi Planalto Central



A Sicredi Planalto Central é uma cooperativa de crédito que presta serviços financeiros e leva transformação para onde está presente. Mais que isso, ela gera oportunidades para suas crianças, que vivenciam no projeto "Na Ponta do Lápis" os efeitos da inclusão e da educação financeira.

# Vale do Silício

## Intercâmbio na terra da inovação

Vencedores do GO!Coop visitam a Califórnia (EUA), em imersão disruptiva liderada pelo Sistema OCB/GO

A experiência de uma semana num dos maiores polos de inovação do mundo foi suficiente para marcar a vida de profissionais de cooperativas goianas que estiveram no Vale do Silício no semestre passado, numa viagem promovida pelo Sistema OCB/GO. O grupo era composto, em sua maioria, por vencedores do 1º GO!Coop, a maratona de inovação realizada pela instituição, e também por dirigentes cooperativistas e representantes do Sistema OCB/GO.

Com foco em empreendedorismo, na mudança de visão e na cultura inovadora, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar uma ampla programação de visitas e palestras em Palo Alto, na Califórnia (EUA), onde ficam ícones da inovação, como o Google, Netflix, Airbnb e Facebook. As equipes visitaram várias empresas, como a Plug N Play, considerada uma das maiores aceleradoras de startups do mundo, totalizando mais de 40 mil startups aceleradas.

“Essa viagem foi o começo de um novo ciclo que mudou a minha maneira de ver, perceber e analisar as coisas. O impacto dessa vivência em minha vida, nas pessoas que estão comigo e no cooperativismo é imensurável”, frisou Victor Emmanuel Teixeira, cooperado da Bordana e integrante do UberCoop, um dos times vencedores do GO!Coop 2022.

“A imersão no Vale do Silício foi um marco para o cooperativismo goiano e para minha história de vida. O mindset do Vale é especial em

alguns aspectos como o foco no cliente, a coragem de arriscar e aprender com os erros e o orgulho e o incentivo à diversidade. Agradeço ao Sistema OCB/GO pela excelente oportunidade e incentivo à inovação no cooperativismo”, comemorou o presidente da Cooperabs, José Atair Neto.

No intercâmbio ao Vale do Silício, constaram apresentações sobre temas relevantes para o setor de inovação, como gestão de negócios, realidade do empreendedorismo, novas regras para marketing e branding, cultura disruptiva e o líder do futuro. “Acredito que o grupo conseguiu absorver a mentalidade das pessoas empreendedoras da região e trouxe para suas vidas conceitos básicos, como a centralidade nas pessoas, tolerância ao erro e escalabilidade. O projeto irá continuar com novos desafios e, com isso, vamos formando multiplicadores dos processos de inovação dentro do sistema cooperativo goiano”, destaca o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

“A missão ao Vale do Silício foi transformadora sob vários aspectos. Foi possível conhecer empresas inovadoras que estão mudando nossa forma de viver, de trabalhar e de se relacionar. E a partir disso, aprender uma abordagem diferente na maneira de se trabalhar. Acredito que nossa missão agora é aplicar um pouco disso, transformando também nossas cooperativas e as preparando para esse futuro desafiador”, ressaltou Diogo Mafia, diretor do Sicoob UniCentro Br.



# Contexto

## Nova lei do cooperativismo promete avanços para o setor em Goiás

O cooperativismo goiano ganhou, em 2022, um novo marco regulatório, com a aprovação e sanção da Lei 21.654. A nova legislação reforma a Política Estadual do Cooperativismo e estabelece uma série de incentivos ao setor. Entre eles, possibilita a participação das sociedades cooperativas em processos licitatórios e prevê a inclusão do estudo do cooperativismo nas escolas.

Também fomenta o apoio técnico e operacional ao cooperativismo da agricultura familiar, bem como a contratação de cooperativas de serviços especializados em saúde pública. Outra novidade é o estímulo à criação de fundo de apoio aos projetos ligados ao desenvolvimento sustentável. A nova lei do cooperativismo ainda prevê a organização e manutenção de um Cadastro Geral das Sociedades Cooperativas, mediante convênio entre a Junta Comercial de Goiás (Juceg) e a OCB/GO. Com isso, cria a possibilidade de suspensão, pela Juceg, do registro das cooperativas, nos casos de descumprimento dos requisitos para arquivamento de seus atos. Vale citar ainda que a lei institui a Semana Estadual do Cooperativismo, no período que antecede o primeiro sábado de julho, quando é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo.

### Desenvolvimento

Sancionada pelo governador Ronaldo Caiá-



Acesse o QR Code e conheça a lei

do, a nova Lei do Cooperativismo foi publicada no Diário Oficial do Estado, em 28 de novembro. O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, destaca que a nova legislação traz inúmeros avanços ao setor. Como exemplo, cita o estímulo à concessão de incentivos financeiros e fiscais e a inclusão do estudo do cooperativismo nas escolas. “A nova lei que reforma a anterior é uma importante evolução, inclusive em relação às cooperativas que não seguem a legislação pertinente. Temos progredido muito e ainda podemos avançar mais no marco regulatório do cooperativismo no Estado”, afirma. O deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira, foi o autor do projeto de lei do cooperativismo na Alego. Ele ressalta que o novo marco legal promove a inovação e cria melhores oportunidades para os cooperados, incentivando a atividade e contribuindo para o desenvolvimento de Goiás.



*Fórum Empresarial recebe prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, na Casa do Cooperativismo*

# Contexto

## Parceria para acesso ao crédito visa ajudar pequenos empreendedores

O Sistema OCB/GO e a Prefeitura de Goiânia realizaram, em 2022, negociações para garantir maior acesso do setor produtivo goiano a financiamentos e empréstimos. A parceria abrange a Associação de Garantia de Crédito de Goiás (GarantiGoiás) e cooperativas de crédito e prevê a criação de um fundo próprio da Prefeitura, que será aplicado em créditos aos pequenos empreendedores na capital, podendo chegar a até R\$ 100 milhões.

O assunto foi tratado durante reuniões do Fórum Empresarial (FEE) com o prefeito Rogério Cruz e seus auxiliares. As tratativas sobre o assunto começaram em junho do ano passado, quando a OCB/GO apresentou a proposta e o prefeito determinou aos secretários Sílvio Souza (Desenvolvimento Econômico) e Vinícius Alves (Finanças) estudos sobre a sua viabilidade.

O prefeito afirmou que o estudo avalia a possibilidade do Paço realizar o investimento de R\$ 10 milhões para constituir o fundo garantidor de crédito. “Essa ideia dá condições de trazer benefícios aos cidadãos, de modo a gerar renda e impulsionar a economia da cidade”, disse.

Segundo Sílvio Souza, a prefeitura está trabalhando na minuta do projeto de lei, que precisa ser validada pela Procuradoria Geral do Município antes de seguir para a Câmara de Vereadores. A expectativa é de que o programa entre em funcionamento em 2023.

Para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, a criação do fundo garantidor de crédito representa a solução para os pequenos empresários que não têm acesso ao crédito. “Com esses recursos, mais renda e empregos serão gerados e toda a cidade ganha”, disse.

# Artigo

## Incentivo para a inovação no cooperativismo

**IGOR MONTENEGRO**

Especialista em inovação, empreendedorismo e gestão de negócios, sócio da Qualitatis Consultoria

Que as empresas Kodak, Nokia, Enciclopédia Britânica, Olivetti e Blockbuster têm em comum? Todas elas tiveram seus negócios extintos devido à disrupção dos seus respectivos segmentos de negócios. Mas será que os seus acionistas e executivos não tiveram condições de fazer nada mudar a sorte destas empresas? É óbvio que tiveram, mas os seus líderes preferiram apostar que as suas empresas conseguiriam sobreviver mesmo sabendo das profundas mudanças que estavam em andamento na tecnologia e no comportamento dos consumidores.

A verdade é que a alta liderança destas organizações decidiu conservar os seus modelos de negócios tradicionais e obsoletos ao invés de investir em novos modelos de negócios mais inovadores e disruptivos. A Kodak poderia ter evoluído para ter um modelo de negócios como o Instagram, a Nokia poderia ter evoluído para ser a Apple, a Enciclopédia Britânica poderia se adaptar para se tornar o Wikipedia, a Olivetti poderia se transformar na Dell e a Blockbuster poderia ser a Netflix. A inação destas organizações que chegaram a liderar os seus respectivos segmentos de negócios as condenou à morte prematura. Como disse Jeff Bezos, criador da Amazon: "Se você está se afastando do futuro, o futuro sempre vencerá".

A sociedade passa por uma profunda transformação tecnológica, econômica, social e ambiental que desafia fortemente as organizações existentes, sejam elas privadas, públicas ou do terceiro setor. É preciso reposicionar as organizações atuais para se adaptarem à transformação digital e aos novos hábitos dos consumidores. No âmbito do setor público a tendência principal é o Governo 5.0, no âmbito privado as tendências são os negócios em plataforma e digital, no âmbito da gestão as tendências são o agilismo e a



"A atual gestão da OCB/GO e do SESCOOP/GO, liderada pelo presidente Luís Alberto Pereira, está investindo em um robusto programa interno que tem o objetivo de incentivar a inovação no cooperativismo goiano."

centricidade no cliente e tudo isto fundamentado em muita tecnologia de última geração.

Para sobreviver e chegar ao futuro as organizações vão ter que aprender a utilizar as tecnologias habilitadoras da transformação digital, tais como: internet das coisas, big data analytics, inteligência artificial, sistemas ciberfísicos, computação em nuvem, segurança cibernética, simulações e modelagens, realidade aumentada, integração horizontal e vertical e manufatura aditiva.

A atual gestão da OCB/GO e do SESCOOP/GO, liderada pelo presidente Luís Alberto Pereira, está investindo em um robusto programa interno que tem o objetivo de incentivar a inovação no cooperativismo goiano. A estratégia é preparar as cooperativas do Estado de Goiás para os desafios impostos pela transformação digital e pelos novos perfis de consumidores, visando adaptar os modelos de negócios atuais para modelos de negócios mais inovadores que sejam capazes de serem competitivos no novo ambiente.

Este incentivo à inovação está ao alcance de todas as cooperativas goianas e caberá aos seus líderes escolherem entre ter negócios que foram bem-sucedidos no passado ou construir novos modelos de negócios inovadores para serem bem-sucedidos no futuro. A decisão está em suas mãos e o momento de decidir é agora, pois amanhã pode ser tarde demais. Citando Jeff Bezos novamente: "Tudo na nossa sociedade fica melhor com o tempo. Eu realmente acredito nisso. Sou um otimista. Sabe a história dos 'bons e velhos tempos' geralmente é apenas isso, uma história".



### OCB/GO

Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares - Av. Deputado Jamel Cecilio nº 3527,  
Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100  
Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br

### SESCOOP/GO

Au. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO. CEP 74.810-070  
Telefone: (62) 3240-8900 - sescoopgo@sescoopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS  
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

##### Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

##### Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

##### Superintendente:

Jubrair Gomes Caiado Júnior

##### Membros efetivos:

Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)  
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)  
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)  
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)  
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)  
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)

#### CONSELHO FISCAL

##### Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)  
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)  
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)

##### Membros suplentes:

Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)  
João Gonçalves Vilela (Cagel)  
José Atair Neto (Cooperabs)

#### CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)  
Antonio Chavaglia (Comigo)  
Haroldo Max de Sousa (Coapro)  
Joaquim Guilherme de Souza (Complem)

#### COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS

**Região Sul:** João Batista (Uniodonto Sul Goiano)

**Região Sudoeste:** Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial)

**Região Noroeste:** Pedro Barbosa (Cooperagro/Centroleite)

**Região Nordeste e Entorno:** Pedro Caldas (Arbo)

**Região Norte:** José Renato (Coopermel)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

##### Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

##### Superintendente:

Jubrair Gomes Caiado Júnior

##### Membros efetivos:

João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)  
Maria Luiza Rebelo P. L. Vieira (Unimed Goiânia)  
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)  
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)

##### Membros suplentes:

Jocimar Fachini (Coperpamplona)  
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)  
Sílvia Honorato (Sicoob Goiás Central)  
Fábio Estorti (Sescoop Nacional)

#### CONSELHO FISCAL

##### Membros efetivos:

Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)  
José Lourenço de C. Filho (Coapil)  
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

##### Membros suplentes:

Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)  
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)  
Jean Carlos Xavier da Silva  
(Sicoob Goiás Central)



**Redação:** Alessandra Faria e Pablo Alcântara

**Edição:** Lídia Borges e Alessandra Faria

**Diagramação:** Fábio Salazar e Eber Goulart

**Tiragem:** 1 mil exemplares

somoscoop »

*Está no ar!*

o novo portal

[www.GOIASCOOPERATIVO.coop.br](http://www.GOIASCOOPERATIVO.coop.br)



**INTERATIVO PRÁTICO MODERNO CLEAN**

O cooperativismo goiano inteiro está aqui!



Sistema **OCB/GO**  
FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO